



# DEFESA DE ESPINHO

Quinta-feira, 28 de março de 2024 | Edição n.º 4795 · Ano 92 · Semanário · Diretor Nuno Oliveira · defesadeespinho.sapo.pt · Preço: €0,70 (c/IVA)



## 4500 ESPINHO

### Paróquias vivem com intensidade a Semana Santa

Cumprem-se as tradições e a Visita Pascal percorre o concelho. p7

## 4500 FREGUESIAS

### ASDVA: Centro de dia começa a funcionar no próximo ano

Edifício está em construção em Esmojães e vai contemplar ainda apoio domiciliário a idosos. p11



**ANIVERSÁRIO DA DEFESA DE ESPINHO.** Da evolução do grafismo, ao processo de impressão e à utilização da fotografia são várias as fases de crescimento do jornal que hoje mostra 'Espinho por dentro'. p8-9



© SARA FERREIRA

“Aquilo que a Igreja nos propõe é que consigamos viver a vida em plenitude. Não somos cópias uns dos outros.”

**Destaque.** Dinis Lobo é natural de Espinho e foi ordenado padre em 2016. Atualmente é o pároco da Sé, no Porto, que detém a Igreja de Santa Clara. p4-6

## 4500 ESPINHO

### Ministério Público quer demolição de edifício na rua 2

Licenciamento da construção em 2021 não terá dado importância a parecer negativo da APA. p11

## DEFESA-ATAQUE

“Nesta fase, em que já percebo que estou a dar os últimos passos, faz todo o sentido terminar aqui”

Bruno Gonçalves, jogador do SC Espinho, deverá acabar a carreira no fim da época. p16 e 17



# CASINO ESPINHO LUSITÂNIA

## THE SHOW

TODAS AS SEXTAS E SÁBADOS

RESERVE JÁ  
227 335 500  
JANTAR ESPECTÁCULO

SOLVERDE CASINOS-HOTELS

## visto daqui



# feira semanal

— Factos e figuras da semana

## DESTAQUE

### 4 a 7 | Padre Dinis Lobo: "A minha família foi determinante, sobretudo a transmitir-me aquilo que é a fé"

A ideia de criança era de um dia ser polícia e, depois enveredar pela Engenharia na universidade. O tempo levou-o até ao seminário e em 2016 foi ordenado padre. Natural de Espinho, Dinis Lobo é o pároco da Sé, no Porto.

## 4500 ESPINHO

### 7 | Semana Santa. Paróquias celebram a Páscoa cumprindo as tradições

Desde a Última Ceia de Jesus até à Visita Pascal, em quatro dias de profunda fé.

### 8 e 9 | Evolução da Defesa passa também pelo grafismo e uso da fotografia

Semanário cumpriu 92 anos

### 10 | Política. Luís Montenegro foi indigitado primeiro-ministro

Momento histórico com um espinhense à frente do Governo será após a tomada de posse anunciada para 2 de abril.

### 10 | Urbanismo. Ministério Público quer derrubar edifício em construção na rua 2

Alegadamente não terá sido respeitado parecer vinculativo desfavorável no processo de licenciamento em 2021.

### 10 | Investimento. Estrutura exterior do McDonald's de Espinho é a maior do país

Pérgula bioclimática (jardim de inverno) com a capacidade para mais de sete dezenas de clientes.

## 4500 FREGUESIAS

### 11 | ASDVA já constrói centro de dia

Projeto inclui também apoio domiciliário a idosos

## DEFESA-ATAQUE

### 15 | Trampolins. Academista Diogo Cabral quer fazer história no Europeu

A competição vai se realizar em Guimarães, no início de abril, e o atleta é o único representante da AA Espinho em prova.

### 16 e 17 | Entrevista. "Ter um pavilhão próprio faz diferença"

Bruno Gonçalves prepara-se para abandonar o voleibol no final da temporada.

### 18 | Futebol popular. Competições entram na fase decisiva e Outeiros ainda sonham com a subida.

### 18 | Futebol. Novo deslize atira os tigres para o quarto lugar

Nulo em casa com o Canedo FC deixa os espinhenses mais longe do líder e em risco de não alcançar a segunda posição.

### 19 | Futsal feminino. Novasemente pode conquistar a primeira Taça de Portugal da sua história.

## OFF

### 21 | Opinião de Rita Bulhosa e Manuel Sancebas

### 23 | Receita de Páscoa: aprenda a fazer o tradicional Folar

## EDITORIAL

Nuno Oliveira

### Um brinde

São 92 anos de história, com muita luta, perseverança e vontade de continuar. Esta edição assinala também mais um aniversário da Defesa de Espinho e não deixamos passar a data em claro. No trabalho dedicado à efemeride, traçamos um plano sobre a evolução gráfica, mas também de conteúdos do jornal. As mudanças são sempre notórias e nem sempre foram do agrado de todos – como ainda hoje não são. E ainda bem que assim é!

Dificilmente ainda estará entre nós algum espinhense que se recorde da primeira edição no dia em que ela saiu. E só esse pormenor já diz muito da longevidade do projeto fundado por Benjamim Dias. A primeira imagem na capa, a primeira vez que a capa foi impressa a cores, as mudanças nas gráficas, do papel à máquina de escrever e até ao computador, das fotografias de rolo até ao digital, ou da evolução para o mundo online com site e redes sociais... há tanto para contar.

Ao longo dos quase 100 anos de existência, foram centenas os colaboradores que ajudaram a fazer o jornal num espírito diário, primeiro por mera carolice e, anos mais tarde, como profissionais. Uma evolução que acompanhou também a sociedade e soube sempre ser uma voz presente sempre na defesa de Espinho e dos Espinhenses.

A Defesa de Espinho está hoje de parabéns e, da minha parte, na qualidade de diretor, é com orgulho que agradeço a todos, sem exceção, que foram parte e vão continuar a ser parte da história do jornalismo local espinhense.



### 92 anos

A Defesa de Espinho celebra 92 anos de existência. Estamos de parabéns e continuamos a mostrar sinais de força e resiliência num panorama cada vez mais repleto de obstáculos. A meta é continuar a marcar a diferença na imprensa local, mostrando Espinho por dentro e sempre na defesa dos Espinhenses.



### Celebrações de Páscoa

Uma vez mais, o programa de Páscoa organizado pela autarquia, teve uma boa aceitação pelos espinhenses, com destaque para a grande adesão dos mais pequenos na famosa caça aos ovos. Contudo, também, uma vez mais, todo o programa foi revelado em cima das datas, prejudicando, eventualmente, a vinda de mais pessoas.



### Mobiliário urbano

Um pouco por toda a cidade vão existindo casos de mobiliário urbano danificado ou até destruído. As papeleiras, na rua 19 e 23, por exemplo, algumas já nem existem enquanto outras estão claramente a pedir a reforma. Alguns dos tradicionais bancos na principal artéria pedonal estão com tábuas partidas.



**SOLVERDE.PT**  
CASINO E APOSTAS DESPORTIVAS

**25 FREE SPINS  
NO REGISTO**

**100€** BÓNUS DE  
BOAS-VINDAS  
100% ATÉ 100€



**SÃO JOGOS  
POR TODO  
O LADO**

**18+** JOGA POR DIVERSÃO, COM MODERAÇÃO.  
TERMOS E CONDIÇÕES APLICÁVEIS



# Destaque

PADRE DINIS LOBO



© SARA FERREIRA

“Quero sentir-me realizado e feliz e isso confunde-se com Jesus”

MANUEL PROENÇA

## Como foi a sua juventude em Espinho?

Quando nasci, a minha família teve a necessidade de deixar a casa em Espinho e os meus pais viram como a melhor alternativa comprar um apartamento na fronteira das freguesias de Espinho e Anta, na rua 32. Apesar disto, vivi sempre mais ligado a Espinho, participando nas atividades da Paróquia de Espinho. Por isso, tenho gratas memórias da cidade, da praia e do mar, dos amigos e da escola. De tudo guardo boas recordações.

### Teve uma infância normal...

Tive uma infância absolutamente normal. Só manifestei o desejo de ir para o seminário no final do ensino secundário. Até aí era um jovem da cidade que teve o seu percurso escolar na Escola Básica Espinho 2, depois passei pela Escola Sá Couto e pela Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida.

### Quando é que começou a pensar no seminário?

Isso aconteceu no final do ensino secundário. Falei com o padre Zé Pedro que era o pároco de Espinho nessa altura. Não era esta a decisão que tinha em mente. Queria terminar o ensino secundário e candidatar-me à universidade para tirar

**Dinis Lobo é natural de Espinho e assumiu o celibato, tendo sido ordenado padre a 10 de julho de 2016. O sonho de menino era o de ser polícia e, mais tarde, engenheiro. A vida levou-o ao seminário. Dinis Lobo é, atualmente, prefeito do Seminário Maior de Nossa Senhora da Conceição e pároco in solidum (Moderador) da Sé, Paróquia da Sé (Nossa Senhora da Assunção), no Porto.**

a licenciatura de Engenharia. O Seminário acabou por acontecer mais depressa do que aquilo que estava à espera. Até aí, tive um percurso normal como tantos outros jovens da minha geração em Espinho.

### Curiosamente o percurso do padre Zé Pedro também foi pela área das engenharias...

A minha ideia não era a de ter um percurso semelhante ao dele. Não era um grande aluno, mas fazia sentido para mim ir para Engenharia. No entanto, deixei-me embalar com outra proposta, sem pensar muitas vezes, enveredei pelo Seminário. Até à conclusão do 12.º ano vivi em casa dos meus pais e, depois, passei a viver em regime de internato, em Ermesinde.

### A sua participação nas atividades da paróquia e da Igreja teve influência na decisão de enveredar pelo celibato?

Mais do que o percurso que tive na Igreja, o percurso familiar teve mais influência relativamente à fé. Se

vou para padre é porque me sinto católico e cristão. Foi aqui que a minha família foi determinante, sobretudo a transmitir-me aquilo que é a fé. A minha avó teve um papel muito importante, porque passava muito tempo com ela, enquanto os meus pais trabalhavam. Foi a partir daí que as coisas decorreram naturalmente, mesmo dentro da comunidade onde vivi, que foi, desde sempre, a Paróquia de Espinho. Estive inserido nos escuteiros, que foi um grupo que me disse muito e onde tive a oportunidade de encontrar pessoas que pensavam de maneira diferente de um grupo normal da paróquia, sempre com muita liberdade, com jovens com ideias diferentes e que as partilhavam. Às vezes corremos o risco de escutar pessoas que pensam exatamente como nós e ali tive a oportunidade de ouvir coisas de pessoas que pensavam de maneira diferente. Tinham outras visões do mundo e da realidade, embora se tratassem

de cristãos. Participei, também, no grupo dos acólitos da paróquia, o que foi muito importante, assim como os 12 anos em que estive na catequese.

### Quando entrou para o Seminário já estava determinado em concluir o percurso?

Quando fui para o Seminário fiquei com a sensação de que ser padre poderia fazer sentido para mim e para a minha vida. Mas fui no sentido de descobrir se era, de facto, aquilo que fazia sentido. No Seminário amadureci a ideia e concluí que era mesmo isso que pretendia e o que Deus esperava de mim. O Seminário foi para discernir e para, acima de tudo, perceber e não foi para consumir uma decisão que já poderia ter tomado.

### Nunca pensou em desistir?

Naturalmente que isso aconteceu em determinadas alturas do percurso. Dou como exemplo um casal de namorados que, quando começa a colocar a hipótese de vir a casar, vai ter dúvidas e crises. São estas

crises que nos ajudam a decidir e a tornar claras as coisas. Por isso, no meu percurso houve alturas em que coloquei em questão se era, ou não, aquilo que pretendia. Fui superando as dificuldades e clareando as minhas ideias e a minha decisão.

### Sentiu falta da vida que tinha tido até à entrada para o seminário?

Tentei sempre descobrir as razões da felicidade e do meu bem-estar onde estou e não onde não estou. Há um poeta, Daniel Faria, que diz: "homens que são como lugares mal situados". Isto quer dizer que temos de fazer um esforço para nos situarmos onde estamos e encontrarmos ali a razão da felicidade. É isto que procuro fazer, não pensando onde gostaria de estar. No Seminário, é natural que sintamos falta daquilo que era a vida antes disso, mas vinha a casa durante os fins de semana, já havia telemóveis e a forma de manter o contacto com a família.

Acima de tudo, o esforço que sempre fiz e que tento fazer é o de me situar onde estou, encontrando aí as razões para a minha realização pessoal e não recorrendo ao passado ou pensando no futuro.

### O que sentiu quando foi ordenado padre em julho de 2016?

Não sou de muitos estados de alma. No entanto, senti um misto de sur-

Dinis Lobo é, atualmente, pároco da Sé (Nossa Senhora da Assunção), no Porto, que detém a Igreja de Santa Clara, que faz parte do roteiro turístico portuense.

presa e de admiração. Recordo-me que, nessa noite, dormi pouco. Foi o culminar de uma meta, percebendo que o facto de ser ordenado padre não era o fim, mas sim o início de um outro caminho. A nossa vida faz-se de metas, de caminhos e caminhos. Admito que o momento foi bom de saborear, mas depois foram-me confiadas duas comunidades. Vim à vida e à missão para a qual fui desafiado. Mais do que o momento de me sentir bem, a certeza de que seria enviado em missão foi mais importante.

**Recorda-se daquilo que o bispo da Diocese do Porto, D. António Francisco dos Santos, lhe disse na altura?**

Disse que me iria enviar para duas boas comunidades que faziam fronteira com a Diocese de Aveiro, da qual havia sido bispo. Disse-me que as pessoas eram amigas e que tinha tudo para correr bem.

**Como jovem padre, na altura, sentiu uma grande responsabilidade, por ter sido enviado a uma missão numa comunidade?**

Senti, desde o início, que seria sempre uma missão complicada. Olhando um pouco para trás, é bom termos respeito pelas missões que nos são confiadas e percebermos que, às vezes, até poderá ser maior do que nós próprios. Isto leva-nos a ter um certo temor, não no sentido de medo, mas de respeito. Foram duas comunidades onde conheci muita gente. Foi um desafio e algo de muito importante e para o qual teria de dar o meu melhor.

**Nunca esteve no seu horizonte ter sido colocada a hipótese de vir para uma das paróquias da sua terra natal?**

Nunca o quis. Há uma frase do Evangelho que diz que os profetas nunca são bem recebidos na sua terra. Apesar de gostar muito de Espinho, vou lá para descansar e não olho para a cidade como uma possível paróquia para mim.

**Mas já celebrou algumas eucaristias em Espinho...**

Tenho muito gosto em ir lá, algumas vezes, celebrar as eucaristias. Mas reconheço que é uma sensação



muito estranha. Recordo-me da primeira missa que celebrei a 6 de agosto de 2016 em Espinho. Foi estranho sentar-me na cadeira onde o padre Manuel Henriques se sentou muitas vezes, pois sempre foi uma grande referência para a comunidade católica espinhense. Foi o padre que me batizou e que casou os meus pais. Foi aquela igreja que me viu crescer, onde esteve, também, o padre Zé Pedro que me acompanhou e que, um ano antes de ser ordenado, acolheu o padre Artur Pinto. Tenho por todos uma grande admiração e é uma responsabilidade sentar-me numa cadeira onde tantas pessoas ilustres estiveram.

Falar para a família (comunidade) é sempre estranho, porque conhecemos de forma que desconhecemos. Porém, celebro as missas com liberdade e sempre com gosto e paixão porque estou perante a minha comunidade que é a tal família.

**A Igreja Matriz, um monumento da cidade de Espinho, esteve em obras de remodelação e está em**

**vias de reabrir. Este arranjo foi uma boa obra do padre Artur Pinto e da comunidade católica espinhense?**

Ainda não entrei na igreja remodelada e, por isso, não conheço os pormenores daquilo que ali foi feito. O padre Artur Pinto teve a coragem de iniciar uma obra que vai marcar a cidade, porque a Igreja Matriz de Espinho é um monumento que define a estética da cidade. Quando caminhamos pelo passadiço, a primeira coisa que salta à vista é a torre da Igreja Matriz. O padre Artur dirigiu e liderou a comunidade para conseguir fazer este arranjo que será ótimo, tendo em conta as fotografias que já vi. Por outro lado, importa não esquecer que é o culminar de um processo que o padre Zé Pedro tinha iniciado com a renovação do telhado e a pintura exterior. É bom ver que uns começam e que outros continuam para que as gerações vindouras possam vir a colher os frutos que foram semeados.

Estas obras eram absolutamente necessárias porque olhamos para a

Igreja Matriz e víamos o estado de degradação em que se encontrava. São as grandes obras em 100 anos, porque ao longo desse tempo não teve obras de vulto.

**A Paróquia de Espinho desenvolve um grande trabalho de âmbito social, nomeadamente com os pobres e mais necessitados. O que pensa disto?**

Tenho o conhecimento desse trabalho estando de fora. Tenho a ideia de que a Paróquia de Espinho continua a apostar num apoio valioso a muitas pessoas que estão em fragilidade social, com muita generosidade das pessoas que trabalham nesse projeto, com a ajuda do padre Artur Pinto que coordena todo esse serviço e com muitos apoios que são dados pelos paroquianos. Importa que as fragilidades sociais possam ser diminuídas. Não importa se é este ou aquele a fazê-lo. A responsabilidade é de todos nós. O segredo é o de vivermos em harmonia uns com os outros e em colaboração, com a cooperação entre as instituições.

“

Percebi que o facto de ser ordenado padre não era o fim, mas sim o início de um outro caminho”

“

É bom termos respeito pelas missões que nos são confiadas e percebermos que, às vezes, até poderá ser maior do que nós próprios”

**25 FREE SPINS NO REGISTO**

**100€ BÓNUS DE BOAS-VINDAS 100% ATÉ 100€**

**SOLVERDE.PT**  
SÃO MUITOS ANOS

TERMS E CONDIÇÕES APLICÁVEIS JOGA POR DIVERSÃO, COM MODERAÇÃO.



©SARA FERREIRA

**Quis ser engenheiro, mas acabou por optar pelo seminário e pelo celibato e a sua missão na Igreja enche-o de orgulho.**

**Está à frente de uma paróquia no coração da cidade do Porto e próximo da Sé Catedral. Como encara o desafio que a Diocese do Porto e o bispo D. Manuel Linda lhe confiaram?**

No verão passado o bispo do Porto, D. Manuel Linda, confiou-me duas missões interligadas: ser formador no Seminário Maior do Porto, a casa que ajuda a formar os próximos padres para as dioceses do Porto, Coimbra e Vila Real e pediu-me para cuidar da Paróquia da Sé do Porto, juntamente com o colega, padre António Pais.

Estar na Igreja de Santa Clara que, segundo os roteiros turísticos é uma das mais bonitas igrejas do Porto é, sem dúvida alguma, uma grande responsabilidade, mas, acima de tudo, igual a todas as restantes, seja aqui ou onde estava anteriormente. Acompanhar as pessoas, estar com elas, anunciar Jesus é muito importante. Aqui, naturalmente que tenho a vigilância mais de perto do senhor bispo.

**Como conseguem gerir o culto com a dinâmica turística da cidade e este monumento?**

A igreja é de todos. A primeira pedra foi lançada em 1416 e, dentro de alguns dias, serão completados 608 anos da sua existência. É uma igreja que está aqui antes de nós e, por isso, é uma igreja que gostam de visitar porque as pessoas querem ver tudo aquilo que é património da cidade e da humanidade. A fé também é isto, é um património. Há, portanto, uma coabitação com organização e uma coisa não colide com a outra. Estamos numa igreja maravilhosa, com um património cultural imenso. Mais do que nosso é um património de todos.

**Tem encontrado pela sua paróquia alguns espinhenses?**

Tenho visto e estado com muitos amigos que vêm cá. A maioria das pessoas que passam por esta igreja são estrangeiros que marcam presença nas eucaristias. Vem gente de muito longe (Brasil, Canadá, Es-

tados Unidos) para casar aqui.

**A Páscoa é uma celebração importantíssima para a Igreja Católica. O que se pede aos cristãos nesta altura do ano?**

Aquilo que a Igreja propõe é que consigamos viver a vida com alegria, com intensidade e credibilidade. Aquilo que acontece na Páscoa é, exatamente, isto: uma vida nova, cheia de autenticidade. Aquilo que a Igreja nos propõe é que consigamos viver a vida em plenitude. Não somos cópias uns dos outros.

**Há alguma coisa que não goste de ver no mundo?**

O maior problema é o sofrimento do mundo, que acaba por ser o sofrimento de cada pessoa. Ver as pessoas sofrerem por causa de outras pessoas é algo contranatura. A relação entre as pessoas é difícil, o que desemboca em famílias rasgadas, em guerras, em conflitos sociais.

**Que mensagem gostaria de deixar para esta Páscoa?**

A Páscoa não é tristeza, mas sim esperança. São Paulo convida-nos a sermos alegres de esperança, perseverantes na oração e firmes na tribulação. Acho que isto é um propósito de vida para qualquer um de nós. Esperança não é aquilo que pode surgir no imediato, mas uma esperança que nasce a partir de Jesus. Olhamos para a história e percebemos que tanta coisa já passou de mal. Perante o passado, cada pessoa vai perceber que, aquilo que aconteceu, já se passou. Muitas tribulações das pessoas têm a ver com isto. Tenho a esperança de que, com a cooperação e a ajuda de todos, esta tribulação termine e que seja possível ver a alegria e a esperança que são as grandes chaves para a vida.

**Qual é o seu grande objetivo na Igreja?**

Quero, acima de tudo, realizado e feliz. A felicidade e ser realizado confundem-se com Jesus. Ser fiel a Jesus. •

## **QUIS SER POLÍCIA E ENGENHEIRO, MAS FOI PADRE**

"Sou de Espinho, uma pequena cidade, tenho 26 anos, e nunca quis ser padre", referiu Dinis Lobo numa publicação na Voz Portucalense, a 6 de julho 2016, quatro dias antes de ser ordenado padre. "Quando era mais pequeno, uma carreira na polícia fascinava-me", revelou o padre espinhense nessa altura, acrescentando que quando teve de escolher o curso no secundário, "não tinha ainda em mente o sacerdócio" e que durante o 12.º ano "era uma engenharia" que lhe "despertava o interesse".

No final do 12.º ano, Dinis Lobo decidiu entrar para o Seminário, escolhendo o do Bom Pastor.

"Esta minha opção foi para muitos uma surpresa, para outros algo expectável", referia o jovem diácono acrescentando que o questionaram "sobre as razões desta decisão".

No texto, o espinhense que iria ser ordenado padre dizia que "seguir o caminho do sacerdócio é o mesmo que escolher uma carreira profissional" e que esses seus amigos querem o seu bem perguntando se é feliz.

"Estou convicto de que Deus sonhou este caminho para a minha vida", dizia, na altura, Dinis Lobo.

"Guardo com muito carinho a imagem do meu velho abade, com um sorriso sempre bondoso e, acima de tudo, com uma alegria santa! Recordo estas coisas e não tenho dúvidas de que ele concretizava tudo isto: ele testemunhava a presença de Deus, ainda que fizesse muitas e muitas coisas, ainda que se dedicasse a 100% à comunidade, a que servia... Ele vivia uma vida inteira! Tudo era de Deus e tudo para Deus", partilhava, na altura, Dinis Lobo.

"O meu velho abade sabia muitas coisas, porém, vivia esta relação interior de forma muito intensa e tão naturalmente que isso se esvaía em tudo o que ele fazia. Ser padre é viver em Cristo, tudo o resto apenas é expressão disto", concretizava.

• MP

## **JÚLIO DINIS OSÓRIO DE CASTRO TAVEIRA LOBO**

Natural de Espinho (Anta)

Nascimento: 19/11/1989

34 anos

Ordenado padre: 10/07/2016

É prefeito do Seminário Maior de Nossa Senhora da Conceição; Pároco in solidum (Moderador) da Sé, Paróquia da Sé (Nossa Senhora da Assunção), Diocese do Porto  
Antigas paróquias: Loureiro e UI (Oliveira de Azeméis)

**ourivesaria**  
1890  
**Confiança**  
**130**  
Anos  
FAZEMOS PARTE DA HISTÓRIA DE ESPINHO

Rua 19 / Tlf. 227 340 369 / geral@confianca1890.pt

**FARMÁCIA MACHADO**

PROPRIEDADE E DIREÇÃO TÉCNICA:  
Dr. Carlos Jorge Silva Machado

☎ 256 753 704 E-mail: farmachado@gmail.com  
917 080 319 Avenida Central Sul, n.º 1275 e 1273  
917 418 366 4500-502 PARAMOS

**Deseja a todos os seus clientes e amigos Feliz Páscoa**

# 4500 Espinho

## CELEBRAÇÕES DA PÁSCOA

### Compasso vai visitar as casas em todas as paróquias

**A Visita Pascal e o tradicional compasso regressam, este ano, a todas as paróquias do concelho. As celebrações da Páscoa já arrancaram e ganham novas dinâmicas entre quinta-feira e domingo.**

**NO PRÓXIMO** domingo, dia 31 de março, celebra-se a Páscoa por todo o concelho. O compasso, nas freguesias e a visita pascal, na cidade de Espinho, serão os momentos que irão preencher grande parte do dia, antes das missas que assinalam a ressurreição.

As cinco paróquias têm programadas algumas iniciativas, de cariz religioso, nos dias que antecedem ao momento solene e que estão centralizadas nos diversos momentos que marcam o período.

**EM ANTA**, através de um grupo da paróquia, reativou a Via Sacra que teve o seu início no sábado passado e que se estende para as próximas quinta e sexta-feira.

A Quinta-feira Santa [28 de março]

contará com a encenação da Última Ceia de Cristo cujo início está previsto para as 21h00, seguida da missa, na Igreja Paroquial de Anta. Na Sexta-feira Santa, a comunidade paroquial de Anta irá realizar a Via Sacra, às 21h00, com início no parque da cidade, junto à Nave Desportiva Municipal de Espinho, até à Igreja Paroquial.

No Sábado Santo, na Igreja Paroquial de Anta, às 22h00, será celebrada a Vigília Pascal. No Domingo de Páscoa, às 8h00 realiza-se uma eucaristia com a saída da Visita Pascal e às 19h00 a eucaristia da recolha da Visita Pascal.

**AS CELEBRAÇÕES EM ESPINHO** não serão muito diferentes, com a particularidade de decorrerem, em

grande parte, na remodelada Igreja Matriz, antes da reabertura oficial agendada para 7 de abril.

Deste modo, na Quinta-feira Santa será celebrada a Última Ceia do Senhor, na Igreja Matriz de Espinho, às 21h30, acompanhada pelo lava-pés.

Na Sexta-feira Santa será celebrada a Paixão do Senhor, às 15h00, na Igreja e no sábado, no mesmo local, decorrerá a Vigília Pascal, às 21h30.

O Domingo de Páscoa em Espinho estará marcado pela Visita Pascal, que está marcada, para as 9h00 e a eucaristia solene de Páscoa, às 11h00 na Igreja Matriz.

As celebrações encerram às 19h00 com a eucaristia de Páscoa, no auditório do Centro Pastoral de Espinho. Em Guetim, na Igreja Paroquial, a eucaristia de Quinta-feira Santa está marcada para as 19h30 e, na Sexta-feira Santa, a celebração da Paixão do Senhor, para as 18h00.

No sábado, a Vigília Pascal será às 20h00 e no Domingo de Páscoa, a celebração de envio da Visita Pascal será às 9h00. Às 18h00 terá lugar eucaristia da recolha da Visita Pascal na Igreja Paroquial de Guetim.

**NA FREGUESIA DE PARAMOS**, as celebrações da Páscoa contam com uma celebração da Quinta-feira Santa, às 20h30, na Igreja Paroquial. Na Sexta-feira Santa realiza-se a

Festa das Cruzes, às 20h30, também na Igreja Paroquial e no Sábado de Páscoa, a vigília pascal será celebrada, também, na Igreja Paroquial de Paramos.

No Domingo de Páscoa a saída das cruzes está marcada para as 8h00, na capela de Nossa Senhora da Guia, com a visita pascal e o compasso pelas ruas da freguesia. Às 18h00, terá lugar a recolha das cruzes, na Igreja Paroquial, seguida de missa.

**POR FIM, EM SILVALDE** também será celebrada a Última Ceia do Senhor, às 19h00 de Quinta-feira Santa, na Igreja Paroquial.

Na sexta-feira assinala-se a Paixão do Senhor, também na Igreja Paroquial, às 17h30 e, à noite, pelas 21h30, a Via Sacra com o Grupo de Jovens e Catequese, com início na capela de Nossa Senhora das Dores.

No sábado, decorrerá a Vigília Pascal em conjunto com a paróquia de Espinho, na Igreja Matriz de Espinho, às 21h30.

A Visita Pascal, com a saída das cruzes e do compasso, está marcada para as 9h30 de domingo e às 18h30 celebra-se a missa do recolher das cruzes na Igreja Paroquial. • MP



#### PROGRAMA RELIGIOSO

**QUINTA-FEIRA SANTA**  
Celebração da Última Ceia Senhor

**SEXTA-FEIRA SANTA**  
Celebração da Paixão do Senhor e Adoração à Cruz

**SÁBADO SANTO**  
Vigília Pascal

**DOMINGO DE PÁSCOA**  
Visita Pascal

TRADIÇÕES DE PÁSCOA COM A AIPAL



# 92.º aniversário

FUNDADO A 27 DE MARÇO DE 1932

## Fotografia e grafismo marcam evolução de mais de nove décadas

**Ao longo de 92 anos, a Defesa de Espinho sofreu alterações significativas de conteúdos e de grafismo que moldaram a sua evolução.** Depois de um arranque a quatro páginas, a Defesa cresceu, ganhou espaço e soube reinventar-se. Das gravuras às fotografias, o salto foi notório e a inovação já é imagem de marca.

LISANDRA VALQUARESMA/  
MANUEL PROENÇA

**NO INÍCIO DO SÉCULO XX,** as limitações gráficas impunham que todo o conteúdo do jornal se centralizasse no texto, praticamente sem imagens. A fotografia, que marca o jornalismo dos tempos atuais e que tem grande relevância nas publicações, raramente era utilizada, sobretudo por jornais de pequena dimensão como a Defesa de Espinho, tendo em consideração os elevados custos para a impressão.

Carlos Santos tinha apenas 12 anos quando começou a trabalhar na Defesa de Espinho, a convite do fundador, Benjamim da Costa Dias. Chegou em 1966 para “fazer a dobragem dos jornais, pois naquela altura tinha que se intercalá-los, dobrá-los e depois colocar etiquetas com as moradas de envio”, explica o colaborador que ainda hoje desempenha funções, nomeadamente no que diz respeito à distribuição do semanário.

Puxando a fita atrás, Carlos Santos recorda-se de um tempo em que se utilizavam as gravuras. Os computadores estavam ainda por inventar e o destaque era a tipografia tradicional. A Defesa, impressa na Tipografia Espinhense, nascia através de “uma máquina antiga, manual, onde tinha que se colocar folha a folha e fazia um

barulho muito grande”, lembra o colaborador.

No lugar das populares fotografias, existiam as gravuras, “feitas no Porto, no tamanho que se pretendia”. Segundo Carlos, eram feitas de zinco e madeira e, por isso, é que “saíam poucas”, dada a necessidade de se ter que mandar fazer. Depois de utilizadas, as gravuras eram guardadas até nova utilização.

“Até chegarem os computadores foi sempre assim. Quando o jornal era feito em Espinho, era desta forma, com letras de chumbo. Depois da composição do jornal, tinha que se lavar as letras com água e sabão e eram todas organizadas e guardadas na caixa para servir para outra vez”, recorda o colaborador.

Os métodos de composição e de impressão em 1932 e a imprensa não estavam, nem de perto, nem de longe, próximo daquilo que hoje são as novas tecnologias da era da informática. Por isso, a publicação de fotografias na imprensa, sobretudo na imprensa regional, era um facto raríssimo.

Aquela que poderá ser a primeira grande fotografia da Defesa de Espinho surge na edição de 5 de fevereiro de 1933, na capa e a ilustrar um artigo intitulado “Legítima aspiração”. Trata-se de “uma vista parcial de Espinho tirada de aeroplano” que vem ilustrar a republicação de um artigo de Armando Boaventura



©SABELE FAUSTINO



**As antigas letras em chumbo e os fotolitos fizeram parte do processo de impressão no passado. Da máquina de escrever passou-se ao computador**

extraído do Diário de Notícias, onde o articulista tece os mais rasgados elogios à terra espinhense, antecedendo o seu futuro e intitulando Espinho (vila) como cidade.

Este foi, de facto, o grande impulso para a publicação de fotografias, seguindo-se, a 19 de fevereiro desse mesmo ano, uma imagem da Avenida 8, ilustrando uma peça intitulada “Espinho é hoje, uma vila com direito à categoria de cidade”.

António Santos foi também um dos colaboradores da Defesa de Espinho que viveu de perto “o processo moroso” da época. Chegou à redação em 1972, escreveu diversos artigos e assumiu o papel de diretor durante um curto espaço de tempo, saindo em 1976.

Segundo conta, “os textos eram

escritos numa máquina de datilografia e tinham de ir para o Porto, para a composição e impressão”. Nesta fase, “os textos eram rescritos pelos linotipistas, o que constituía um processo muito moroso, representando uma das várias fases a cumprir.

“Havia um montador que juntava as placas em chumbo e amarrava-as para não se soltarem. A própria revisão dos textos era feita na impressão. Enviávamos as maquetas para a gráfica com a disposição que pretendíamos para os textos e para as fotografias dentro de cada página”, recorda António Santos, explicando que “as fotografias seguiam um caminho semelhante”, já que “eram enviadas em papel para uma casa especializada no Porto

que as transpunha para zincogravuras que, posteriormente, eram colocadas junto ao texto”.

Em comparação com a atualidade, António Santos não esconde que “era bastante complicado, limitativo e tinha custos elevados. Por isso, usavam-se poucas fotografias numa edição do jornal”, revela.

Com o passar dos anos, a evolução tecnológica foi surgindo e Carlos Santos assumiu tarefas no que à produção fotográfica dizia respeito. Numa fase em que o jornal já não era impresso em tipografia, Carlos tinha a responsabilidade de “numa máquina enorme, ampliar ou reduzir fotografias”. Esclarece que “os computadores já existiam e eram utilizados”, mas “não havia máquinas para digitalizar as

Deseja a todos os seus clientes e amigos  
**FELIZ PÁSCOA**

CAFÉ - SNACK  
**EUROPA**  
TODO O TIPO DE SNACK  
Sandes \* Cachorros \* Pregos

silvaldecafeeuropa@gmail.com  
Largo da Igreja 163 - Silvalde - Espinho • Tlf. 227345804 / Tlm. 919850837

payshop  
JOGOS  
SANTACASA

CLÍNICA MÉDICA  
**DR. JOAQUIM MENDES & FILHA, LDA**

CONTINUA EM ATIVIDADE NA RUA 14, Nº 448  
E EM EXPANSÃO DO SEU CORPO CLÍNICO

FAZEM-SE DOMICÍLIOS ..... TLF. 227 341710 - TLM 939 449 380

**Papelaria AZUL**

LIVROS • MATERIAL ESCOLAR  
MATERIAL DE ESCRITÓRIO • REVISTAS  
BRINDES • VALORES SELADOS

RUA 19, N.º 825 - TELEFONE 22 734 33 13 - 4500 ESPINHO  
Deseja a todos os seus Clientes e Amigos BOA PÁSCOA





**Carlos Santos começou a trabalhar na Defesa com apenas 12 anos, após convite de Benjamim da Costa Dias**



fotografias”.

“A revelação também era feita por mim, através de uma máquina que veio, numa altura em as instalações da Defesa eram na rua 26”, diz Carlos, explicando que “se fazia a página e deixava-se o espaço para a fotografia que depois era colada”. Fazendo uso da memória, Carlos Santos recorda que era usada a máquina de fotolitos e orgulha-se em dizer que passou pelas épocas todas. “Agora olho e isto é como se fosse um brinquedo, não há comparação, é tudo mais simples e mais rápido. Digitaliza-se uma fotografia num instante, para o tamanho que se quiser. Hoje em dia faz-se tudo no computador e antigamente não era assim. Sujava-se muito as mãos”, garante.

#### O grafismo e a necessidade de mudança ao longo dos anos

O formato do jornal manteve-se durante o primeiro ano de vida. A primeira grande alteração acaba por surgir na 54ª edição, a 2 de abril de 1933, embora já com alguns indícios no número anterior, que trazia o cabeçalho em cor vermelha.

O jornal passou a ser impresso num formato muito mais reduzido, mas com o dobro das páginas, que de quatro passou para oito. Ficou com uma leitura mais facilitada e com uma organização estrutural editorial diferente e mais airosa. No entanto, o âmbito editorial interventivo regionalista manteve-se.

A partir de 1975 há várias alterações ao cabeçalho do jornal. De acordo com António Santos, “ainda antes do 25 de Abril, houve tentativas para se alterar o aspeto gráfico, sobretudo no período após a morte do fundador Benjamim da Costa Dias”. Depois, “já com o diretor Amadeu Morais, ensaiou-se algum grafismo diferente, sobretudo na capa”.

Após a revolução, António Santos recorda que “houve novas mudanças na direção e isso trouxe mais vontade de se inovar graficamente,

visualmente e de conteúdos num jornal que tinha estado parado, ao longo de décadas”. O antigo diretor destaca o “interesse e necessidade em se inovar graficamente com a entrada de Moreira da Costa e de Jerónimo Reis” que, para António Santos, “procuraram fazer um jornal mais de acordo com as mudanças e necessidades informativas”.

#### Jornal aposta em mostrar ‘Espinho por dentro’ a partir de 2020

A necessidade de renovação seguiu uma linha contínua a partir dos anos 80, até 2019, altura em que Nelson Soares assumiu a administração, implementando uma grande mudança estrutural e gráfica, embora tal só se tenha refletido em janeiro de 2020.

No topo dos propósitos esteve a vontade “em alterar todo o conceito editorial do jornal, aproximando-o daquilo que se espera de um semanário”, publicando “conteúdos que ultrapassam os acontecimentos do dia e traduzem uma abordagem mais distanciada aos temas, aos acontecimentos e às figuras locais”, explica Nelson Soares. Esta alteração, “traduziu-se na reformulação de todo o alinhamento do jornal, criando secções mais dedicadas à reportagem, à entrevista ou à opinião, do que propriamente à descrição ou à narração de eventos”. Uma vontade de “mostrar ‘Espinho por dentro’ e não apenas à superfície”.

De acordo com o administrador, “o segundo grande princípio desta renovação editorial foi reforçar o caráter popular do jornal. A Defesa de Espinho não é uma publicação de nicho, nem elitista. É um jornal para todas as pessoas, independentemente da origem social, da idade ou do nível de formação”.

Desta forma, passou a existir uma “diversidade de conteúdos, criando rubricas em áreas como a gastronomia, o comércio de rua, os programas de lazer em família ou a

**DEFESA**  
**DESPINHO**  
ESPINHO POR DENTRO

saúde e bem-estar. No fundo, abrir o jornal a um público mais vasto e heterógeno”. No entanto, não fica por aqui.

Tal como revela Nelson Soares, “a nova imagem da Defesa também quis trazer uma dimensão mais concelhia, recuperando a tradição dos inquéritos de rua e abrindo uma secção específica sobre as freguesias de Espinho”. Uma renovação que “procurou tornar o jornal fresco e contemporâneo, sem com isso perder a identidade e a ligação ao território”, conclui. •



**Os textos eram** rescritos pelos linotipistas, o que constituía um processo muito moroso”

**ANTÓNIO SANTOS,**  
ANTIGO COLABORADOR E  
DIRETOR

**Depois da** composição do jornal, tinha que se lavar as letras com água e sabão e eram todas organizadas e guardadas na caixa para servir para outra vez”

**CARLOS SANTOS,**  
COLABORADOR

**A Defesa** de Espinho não é uma publicação de nicho, nem elitista. É um jornal para todas as pessoas, independentemente da origem social, da idade ou do nível de formação”

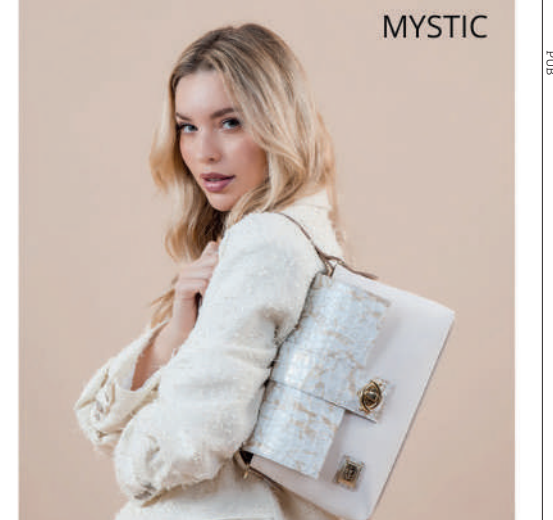
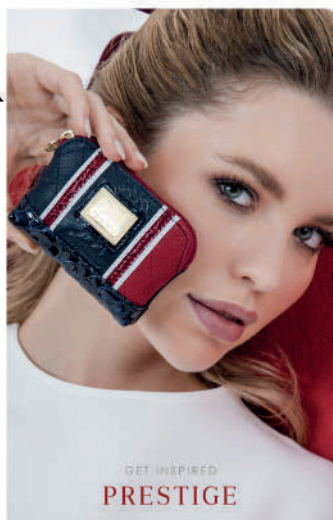
**NELSON SOARES,**  
ADMINISTRADOR



**VALIGIA**

**Cavalinho**  
Rua 19 N° 188  
4500-255 Espinho  
Tel: 227310806

f valigia espinho  
i valigiaespinho  
www.valigia.pt



# 4500 Espinho

URBANISMO

## Ministério Público pede demolição de casa em frente à praia da Baía

**Licenciamento terá sido concedido em 2021. APA terá emitido parecer obrigatório vinculativo desfavorável, mas a construção avançou na mesma. Ministério Público pede agora nulidade dos despachos do licenciamento e demolição da habitação.**



chos e a demolição integral do edifício em questão, por se ter alegadamente desrespeitado o parecer obrigatório vinculativo da APA.

Supostamente o edifício estará situado em zona de domínio público marítimo e terá faltado o parecer da Autoridade Marítima Nacional, nomeadamente da Capitania do Porto do Douro.

Segundo o Público "o Município entende que a ação deve ser julgada improcedente, argumentando que os atos impugnados, não estão feridos de invalidade e nulidade, porque não foi violado qualquer plano municipal ou especial de ordenamento do território nem qualquer parecer essencial e obrigatório no âmbito da competência própria e vinculativa da entidade emissora".

Na notícia, o Público refere que "a Câmara adianta ainda que o licenciamento foi aprovado com base num parecer jurídico que foi pedido sobre os procedimentos que deviam adotar nos casos do controlo prévio de operações urbanísticas localizadas no que se presume domínio público marítimo". •

MANUEL PROENÇA

Uma moradia unifamiliar em construção que terá sido licenciada após um parecer desfavorável da Associação Portuguesa do Ambiente (APA), numa zona considerada de risco, em frente à praia da Baía, poderá ter de ser demolida. O Ministério Público requereu a demolição do edifício alegando que a construção do mesmo terá sido efetuada com base num "licenciamento inválido".

A ação foi apresentada pelo Ministério Público no Tribunal Administrativo e Fiscal (TAF) de Aveiro tendo em conta, segundo o jornal Público, a alegada violação de "normas de ordenamento territorial substan-

tivas que visam tutelar interesses coletivos com assento constitucional".

De acordo com o jornal diário trata-se de uma "casa com duas frentes, uma virada para a rua 2 e outra para a rua 4" que "foi comprada por um casal que decidiu avançar com um pedido de licenciamento para a demolição do imóvel e construção no mesmo local de uma nova habitação unifamiliar, com quatro pisos, mais um do que o que existia inicialmente". Apesar do parecer desfavorável da APA, o projeto de arquitetura acabou por vir a ser aprovado em abril de 2021 e, três meses depois, a obra terá sido licenciada.

O Ministério Público pede, agora, a "nulidade" dos despa-



## McDonald's de Espinho tem a maior pérgula bioclimática da marca no país

**INVESTIMENTO** O restaurante da McDonald's em Espinho já tem, desde 22 de março, a maior pérgula bioclimática da marca em Portugal. A obra do jardim de inverno ficou pronta mais cedo do que o previsto, antes da data do aniversário da unidade.

O restaurante de Espinho da McDonald's do franchisado de Francisco Nadais foi contemplado com a construção de um jardim de inverno, um espaço no exterior da unidade, coberto e que traz mais cerca de sete dezenas de lugares e, sobretudo, mais conforto aos clientes.

Trata-se de uma pérgula bioclimática que é, até agora, a de maiores dimensões a nível nacional dos restaurantes da McDonald's. Tem uma série de automatismos que permitem que, independentemente de ser verão ou inverno e de acordo com a temperatura e com o estado do tempo, se adapte a essas circunstâncias. A parte superior tem umas lâminas que abrem ou fecham conforme a temperatura interior e exterior e com a chuva ou sol.

"A grande vantagem desta infraestrutura é o facto de não ser estática. Além de conseguirmos abrir a parte da frente do espaço de forma manual, a parte superior é dotada de umas lâminas que abrem consoante o tempo, permitindo

uma circulação de ar, por um lado, e fechando-se automaticamente se estiver a chover", explica o franchisado da McDonald's em Espinho, Francisco Nadais.

"Estamos a concretizar esta obra praticamente em cima do sétimo aniversário, em junho e estamos a criar mais condições para os nossos clientes, não obstante de a nossa esplanada ser confortável por estar a sul do edifício principal, o que a protege das nortadas em Espinho", salienta.

"Estas pérgulas bioclimáticas são extensões do edifício principal. Este é o meu segundo restaurante que foi contemplado com este equipamento, depois de S. João da Madeira, e a de Espinho passou a ser a maior do país", refere, com orgulho.

O novo equipamento exterior contempla, também, um espaço com um toldo, junto ao parque infantil, para os pais poderem usufruir do restaurante próximo do local de diversão das crianças. • MP

XXIV GOVERNO CONSTITUCIONAL

## Montenegro tomará posse a 2 de abril

**O ESPINHENSE** Luís Montenegro foi indigitado primeiro-ministro pelo Presidente da República. O líder da Aliança Democrática (AD) deverá indicar novo Governo hoje [28 de março] e tomar posse a 2 de abril.

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa indigitou Luís Montenegro como primeiro-ministro, após o resultado final da contagem dos votos da emigração, na noite de 20 de março. Montenegro deverá apresentar o novo Governo no dia 28 de março.

"Tendo o Presidente da República procedido à audição dos partidos e coligações de partidos que se apresentaram às eleições de 10 de março para a Assembleia da República e obtiveram mandatos de deputados,

tendo a Aliança Democrática vencido as eleições em mandatos e em votos, e tendo o secretário-geral do Partido Socialista reconhecido e confirmado que seria líder da Oposição, o Presidente da República decidiu indigitar o Dr. Luís Montenegro como primeiro-ministro, apresentando oportunamente ao Presidente da República a orgânica e composição do XXIV Governo Constitucional", pode ler-se na nota publicada.

Luís Montenegro partiu nesse dia para Bruxelas para uma reunião com a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen e também com os outros líderes políticos que integram o Partido Popular Europeu e teve um encontro com António Costa.

A AD, liderada pelo espinhense, foi a vencedora das eleições legislativas de 10 de março, alcançando 80 deputados, contra os 78 conquistados pelo Partido Socialista (PS). O Chega subiu para 50 deputados. • MP

Revendedor de gás

# Fernando GAS



Contatos:

965 045 779 - 913 842 638

Informações:

Atendimento telefónico 24 horas

Entregas gerais das 8 às 21 horas



# 4500 Freguesias

## EQUIPAMENTO SOCIAL



José Ferreira, Ilda Oliveira e Carlos Brandão integram a direção



©SARA FERREIRA



nerados, estamos para servir e as pessoas sentem-se quase na obrigação também de colaborar, de seguir o exemplo”, destaca.

### Centro de dia era sonho antigo

Fundada nos anos 2000, a ASDVA tinha como objetivo iniciar com uma resposta social destinada à população idosa. A ideia passava por construir um centro de dia, o que sempre foi uma vontade demonstrada pela população de Anta.

“Isto começou do zero, em 1999/2000 com a festa dos Altos Céus”, recorda José Ferreira, que, na época, integrava a comissão de festas. “Quando andávamos pela freguesia a angariar fundos, as pessoas queixavam-se que só se pedia para festas. Diziam-nos que em vez de andarmos a pedir para isso, devíamos fazer algo para os idosos”, refere o presidente da ASDVA, explicando que foi a partir daí que nasceu a associação.

“Quando acabou a festa, reuni com algumas pessoas e perguntei quem se queria juntar para este projeto. O nosso objetivo inicial sempre foi a valência dos idosos, mas não possível derivado a umas questões com a candidatura, mas não desistimos. Continuamos sempre com esse objetivo em mente e o projeto está aí”, assegura o presidente, explicando que perante a impossibilidade de se construir o centro de dia, a direção optou por fazer nascer uma creche. “Começamos pela infância porque foi o que se proporcionou”, garante. •

## ASDVA inaugura centro de dia no verão de 2025

**Aprovação de candidatura permite construção de novo projeto. Valência para os idosos era um sonho antigo e deverá ver luz ao fundo do túnel em 2025. Pretende chegar a 80 idosos e criar 20 postos de trabalho.**

LISANDRA VALQUARESMA

**É EM ESMOJÃES**, ao lado da creche, que a Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta (ASDVA) está a construir um centro de dia que vai incluir também a valência de apoio domiciliário para idosos. A obra arrancou em dezembro do ano passado e deverá estar concluída entre junho e julho de 2025.

Segundo José Ferreira, presidente da associação, o novo espaço

terá capacidade para acolher 40 utentes e prestar apoio em domiciliário a mais 40. O projeto, possível graças a aprovação de candidatura ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 3ª Geração PARES 3.0, promovido pela Segurança Social, vai ainda permitir a criação de 20 novos postos de trabalho.

Tal como explica José Ferreira, “tudo começou com uma candidatura submetida em 2020”, mas devido à pandemia, surgiram atrasos

no processo, fazendo com que a empreitada iniciasse mais tarde do que o previsto. “A obra era para ser feita com um período de execução de 18 meses, mas tivemos que passar para 24 meses porque o prazo era curto e a mão de obra era pouca”, explica.

Para a execução do projeto, é necessária uma verba de um milhão e 400 mil euros, obtida, em parte, através do valor conseguido com a candidatura e o restante através de um empréstimo bancário. Segundo Carlos Brandão, vice-presi-

dente, este “é um projeto bastante aliciante” e vai incluir “várias salas, espaço de convívio e uma capela”.

“O projeto é uma mais valia, no sentido de que se tratando de um centro de dia, o utente tem a hipótese de poder vir cá passar o dia e regressar à sua casa para passar a noite”, explica Carlos Brandão. Já na vertente de apoio domiciliário o objetivo é prestar um serviço de proximidade e combater a solidão. “Queremos que o utente esteja em sua casa, se sinta bem, mas que sinta acompanhamento. Queremos um serviço em que seja possível conversar um pouco com o utente, que se faça a higiene e que, caso seja necessário, até seja possível arrumar a casa”, realça o vice-presidente da ASDVA.

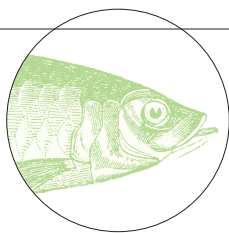
Tal como recorda a tesoureira Ilda Oliveira, “a obra ainda não está pronta, mas já existem médicos voluntários”, que vão integrar a equipa. “Nós somos voluntários desta instituição, não somos remu-



A obra ainda não está pronta, mas já existem médicos voluntários”

ILDA OLIVEIRA

# É do nosso mar



## VOX POP



## Tradições pascais vão perdendo força

Apesar de ser uma data bastante celebrada em Portugal, muitos espinhenses consideram que várias tradições da Páscoa já não são seguidas como antigamente, achando que tem havido um afastamento da população com a religião. GONÇALO RIBEIRO

**1. Que tradições mantém para celebrar a Páscoa?**

**2. Considera que a sociedade valoriza esta celebração?**



**António Carvalho,**  
Lourosa

**1-** Costumo celebrar com familiares, em casa de um filho. Para mim, a Semana Santa é o ponto alto da Páscoa. Dentro das tradições, costumo beijar a Cruz quando passa em casa, o que agora não acontece tanto. Diria que isso e o convívio familiar, tendo em conta que os meus filhos moram em Braga e São João da Madeira, são os aspetos mais importantes. É um dia para estar com a família e é o mais importante do ano para mim. Gosto muito do Natal, mas dou mais valor à Páscoa.

**2-** Acho que já não é aquilo que era. As pessoas vivem mais para as aparências, querem aproveitar o feriado para ir de férias e já não se dá tanto valor à Páscoa como já se deu. Algo que também ajuda a isso é o facto de, em muitas freguesias, já não sair o tradicional Compasso. ●



**Maria Gomes,**  
Espinho

**1-** Vou à missa, faço o almoço para os toda a família e fazemos esse convívio, sem esquecer o Compasso, que costuma passar à nossa porta. Este ano creio que temos de nos inscrever para isso acontecer e é um momento que aprecio muito, porque a vizinhança reúne-se toda. Sempre cumpri estas tradições, mas quando os meus pais eram vivos, ia à aldeia e havia mais interesse, as pessoas eram mais fraternas.

**2-** Acho que não, mas também acho que ainda há pessoas que fazem o lava-pés, apesar de, no meu caso, não ter esse hábito. Penso que as pessoas estão mais desinteressadas da religião. Antigamente havia muitos grupos religiosos, em que conversávamos muitas vezes, hoje penso que já não existe tanto. ●



**Isabel Pais,**  
Espinho

**1-** Costumo celebrar a Páscoa todos os anos. Juntamos a família e convivemos, lembrando os ausentes e os presentes. Além disso, é difícil manter outra tradição.

Antes ainda recebíamos o Compasso, até tínhamos três casas seguidas com familiares e iam para cada uma das casas. Atualmente, a família começa a ser mais reduzida e já é diferente. Na cidade não é a mesma coisa, mas juntamos sempre a família.

**2-** Penso que se já não se valoriza tanto, até porque, muitas vezes, os filhos estão fora e não conseguem vir, falando no meu caso. Outra razão para existir este afastamento entre as pessoas e a igreja é aquilo que se ouve sobre a própria igreja. Acabamos por ter valores e tentamos fazer o bem, tentamos ter bons comportamentos, mas já não puxa tanto. Há um grande afastamento. ●



**Isabel Saraiva,**  
Espinho

**1-** Aqui, no Norte, há uma tradição bastante forte, com a questão de beijar a Cruz. Pelos vistos, até ao ano passado, a Cruz passava sempre nas ruas de Espinho, mas, este ano, será preciso inscrição.

No meu caso, celebro a Páscoa há muitos anos, é uma das festas cristãs tão ou mais importante que o próprio Natal. Desde que as minhas filhas eram pequenas que explico o que é a Quaresma, o Domingo de Ramos e o Sábado Aleluia, por exemplo.

**2-** Penso que as celebrações pascais tenham vindo, talvez, a esmorecer, até graças às alterações climáticas, porque as pessoas aproveitam para ir à praia ou passar férias noutro lado. O facto de passarmos uns dias fora, quer seja no Natal ou na Páscoa,

faz com que o efeito da família esmoreça, porque não podemos levar toda a gente. Os laços da família podem sair prejudicados se as pessoas não atribuírem a devida importância que esta festa cristã deve ter. ●



**José Carvalho,**  
Grijó

**1-** Normalmente, costumo convidar os filhos e celebramos à nossa maneira, todos em conjunto. Sempre foi assim, quando há condições. Vêm as filhas, netos e até já vêm namoradas e namorados, a família já é maior.

A Semana Santa é quase como outra semana qualquer, não costumo participar em tradições. Antes da pandemia, ainda abríamos a porta, mas, depois, nunca mais passou. Este ano não tenho nada de especial previsto, a minha mulher é que trata dessas coisas, não é a Páscoa que me vai ocupar muito.

**2-** Acho que antigamente era diferente, mesmo a minha família, os meus genros, por exemplo, não participam muito na igreja. Comungaram os filhos, mas, agora, já não ligam muito. Não vão muito nessa onda, a Páscoa é apenas mais um dia para reunir a família. ●



**Clínica Pacheco**  
DR. JORGE PACHECO

Clínica Dentária de Reabilitação Oral

IMPLANTOLOGIA (ALL ON 4) · CIRURGIA ORAL · ESTÉTICA DENTÁRIA  
REABILITAÇÃO ORAL · ORTODONTIA (TB INVISALIGN)

EDP | SAMS | SAMS Quadros | Saúde Prime Victoria Seguros  
Future | Healthcare | Salvador Caetano

Rua 8, n.º 381 Espinho | 227 342 718 / 929 074 937  
clinicajorgepacheco@net.novis.pt



Deseja a todos os seus Clientes e Amigos  
**PÁSCOA FELIZ**



Rua 19, n.º 883 — 4500 ESPINHO  
Tlf. 22 734 23 05



**Helena Florista**

✦ PALMAS ✦ COROAS ✦ RAMOS DE NOIVA ✦

★  
*Páscoa feliz*

Aberto aos sábados todo o dia e domingos de manhã

Rua Central n.º 685 (E.N. 109) Silvalde 4500-999 SILVALDE – Espinho  
Tels.: LOJA 227 348 410; Res. 227 320 464 · Tlm.: 917583751



opinião  
Manuela Aguiar

## Vamos falar dos votos da emigração

1 - Esta ano falou-se muito dos votos da emigração, quer nos media generalistas, pouco preocupados em aprofundar a matéria, quer pela voz dos mais distintos comentaristas, de quem se pode dizer mais ou menos o mesmo. Só foi tema porque os escassos quatro deputados da emigração podiam decidir a contagem final, e porque o Chega ganhou dois deputados, um deles no lugar de Santos Silva. Na verdade, o Presidente da Assembleia fora derrotado no interior do PS, pelos seus correligionários, que não lhe perdoaram ter apoiado José Luís Carneiro, abandonando-o à sua sorte num círculo demasiado ingrato. Na presente conjuntura, qualquer outro socialista sofreria o mesmo destino.

É um erro (comum e repetido) desvalorizar a conjuntura na análise das tendências de voto na emigração, como se não acompanhassem as tendências que se desenham no país. Admito que haja, aqui e ali, fatores internos que influenciam escolhas, mas as diferenças, de comunidade para comunidade, dentro e fora da Europa, são comparáveis às que existem de região para região, no continente e nas ilhas atlânticas.

Vejamos o historial de votações, nos círculos da Europa e de Fora da Europa, no último meio século.

Na Europa, a regra foi a divisão de deputados entre PS e PSD, com o PS a contabilizar o maior número de vitórias. Contudo, as maiorias de Cavaco e Silva, no país, repercutiram, de imediato, nas comunidades, deixando, ao menos uma vez, o PSD a escassos votos de ganhar os dois deputados. E a última grande maioria (de António Costa) deu, efetivamente, ao PS o pleno de deputados. Era, por isso, expectável a enorme quebra da votação no PS e o substancial aumento do Chega, a prejudicar a recuperação do PSD, mas surpreendeu o seu 1º lugar na Suíça e no Luxemburgo. O que distingue a emigração nestes dois países? Essencialmente, o muito menor grau de integração na sociedade local, revelado pela intenção de regresso, pelo envio de remessas (proporcionalmente muito superior ao da França), pela maior sensibilidade ao abandono pelas autoridades nacionais. A retirada de direitos adquiridos pelo Governo de Costa, nomeadamente, no setor da Saúde, (restrições impostas no acesso ao SNS...) teve um efeito tremendo! Tal como no Algarve, a votação maciça na extrema-direita, foi uma forma de protesto!

Fora da Europa, à semelhança da Madeira e de certas zonas do norte e centro do continente, o PSD venceu sempre - e agora, também. De início, repartia os deputados com o CDS, destinatário dos votos da direita. Com o declínio deste partido, esse voto passou, como "mal menor" para o PSD, e acaba de "descobrir" o Chega, (aliás, numa lista encabeçada por um ex-PSD de São

Paulo...). O PS tinha fraquíssima adesão, correspondente a franjas ideológicas de esquerda. No Governo, contudo, surgiu com uma face de moderação e pragmatismo e foi crescendo, graças a Secretários de Estado das Comunidades, mais pró-emigrantes do que o próprio partido (penso em José Lello e em José Luís Carneiro). Pela primeira vez, em fins do século XX, e, por duas vezes, recentemente, conquistou um deputado neste círculo, (no 2º lugar, onde, dantes, ficava o CDS).

2 - Em 2024, o PSD ganhou o Círculo Fora da Europa, tendo por cabeça de lista, um antigo Secretário de Estado de boa memória, José Cesário. Conseguiu resultados esmagadores em Macau e em Israel, e amplas vitórias nos EUA, no Canadá e em toda a África. No Brasil, porém, só ganhou em São Paulo...

Em certa medida, esta perda para o Chega é culpa do PSD, que promoveu Ventura na famigerada candidatura à Câmara de Loures, tal como o novel Deputado daquele partido. Um acalentado por Passos Coelho, outro por Rui Rio, (como nº 2 da lista anteriormente encabeçada por Maló de Abreu). Digamos que das últimas lideranças do PSD só se salva Montenegro, com o seu já histórico "não é não" à extrema-direita...

A nata dos comentaristas políticos não destaca esta evidência, prefere fantasiosas explicações da adesão dos nossos emigrantes a cultos evangélicos, que sustentam o bolsonarismo. Que ideia! Muitos portugueses

pertencem, por razões ideológicas, às hostes de Bolsonaro, não por causa do sustentáculo evangélico, mas apesar dele... Constituem, certamente, a mais católica, apostólica e romana ala desse movimento extremista. E são, fundamentalmente, anti- Lula! Por isso, o vergonhoso ataque do Chega ao Presidente Lula da Silva na Assembleia, em 2023, transformou-se, no seu mais eficaz ato de campanha eleitoral em 2024. O vídeo da pavorosa cena parlamentar passou, constantemente, nos meios de comunicação e propaganda, que os bolsonaristas puseram ao serviço do partido irmão. E, se houve coisa prejudicial a Santos Silva, na campanha que "virou brasileira", foi o seu (louvável) papel nesse incidente de dimensão internacional.

Nos EUA, ao contrário do que alguns temiam, o "trumpismo" pouco pesou no voto emigrante, porque os portugueses separaram as águas, e não "americanizaram" o sufrágio.

3 - Somos um país de emigração tradicional, que teima em abordar este fenómeno de modo ligeiro e estereotipado. Poucos foram os comentaristas que denunciaram outros aspetos do processo eleitoral, designadamente a chocante sub-representação parlamentar dos emigrantes. Marques Mendes foi exceção ao salientar que, nas comunidades do estrangeiro, 334.000 votos elegeram quatro deputados, enquanto, por exemplo, em Leiria 274.000 têm direito a dez, e em Coimbra, 242.000 a nove....

O problema vem de trás e agravou-se, desde que o recenseamento foi, (e bem!), alargado a cerca de um milhão e meio de expatriados, os que têm cartão de cidadão atualizado. Foi um passo na direção certa, mas a exigir outros ajustes. Com caráter urgente, destacarei três:

- O aumento do número de deputados da emigração

- A eliminação, no voto postal, da exigência de junção da fotocópia do BI ou do CC, em envelope separado. Em alguns países, mais da metade, e, no conjunto, cerca de 40% dos votos expressos foram anulados por incumprimento deste prescindível requisito. É inaceitável!

- A facilitação do voto, conjugando as diferentes modalidades possíveis, voto presencial, por correspondência e eletrónico (solução que eu já defendia enquanto deputada, há mais de duas décadas...).

Os últimos dois anos foram, neste domínio, completamente perdidos, por inércia de um Governo largamente maioritário. Esperamos que o futuro Governo, apesar da sua escassa maioria, se empenhe em alcançar os consensos para soluções, que são uma exigência democrática. Obstaculizar estas reformas equivale a retirar, na prática, o direito de voto reconhecido, na letra da lei, aos portugueses de estrangeiro. Equivale a manter o seu tratamento desigual, a sua "capitis diminutio", uma cidadania de segunda, cinquenta anos depois do 25 de Abril de 1974. ●

# necrologia

## † ISABEL DA SILVA PINHO COSTA PAIVA

AGRADECIMENTO



A família vem por este meio agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido e na missa de 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 28 de março de 2024

Fun.º N.º S.º D'Ajuda – Sancebas – Rua 20 nº 918 Espinho – Servilusa [Tlf. 227345129 - 917738092]

## † ÁLVARO PEREIRA DE JESUS (BAPTISTA)

MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO



Sua esposa, filhos, noras, netos, bisnetos e restante família vêm comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 2 de Abril, terça-feira, pelas 19 horas, no Auditório do Salão Paroquial de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Joaquina Amélia da Costa Pereira  
António Edgar Lopes Pereira  
Belmiro Avelino Lopes Pereira  
José Manuel Lopes Pereira  
Alberto Elísio da Costa Pereira  
Paulo Sérgio da Costa Pereira  
Carlos Alberto da Costa Pereira

Espinho, 28 de março de 2024

Agência Fun.º Nova Esperança (Luís Alves) – Rua 31, N. 445 Espinho Tlm. 914 249 496

## † ROGÉRIO PINTO DA SILVA

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Rua da Longa / Anta-Espinho

Sua esposa, filha, genros, netos, bisnetos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. A Missa de 7.º dia será celebrada terça-feira, dia 2 de Abril, pelas 19 horas na Igreja Paroquial de Anta. A família desde já agradece.

Anta, 28 de março de 2024

Agência Funerária Maria de Lourdes, Lda. ANTA – ESPINHO Tel. 227340609 – 966225173

## † HENRIQUE DA SILVA ANTUNES

MISSA DO 6.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO



Espinho

Sua filha, Teresa Maria da Silva Antunes, e restante família vêm participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 4, quinta-feira, pelas 19 horas, no Auditório do Salão Paroquial de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 28 de março de 2024

## † JOSÉ ANTÓNIO RIBEIRO DE CARVALHO

AGRADECIMENTO



Rua da Ponte de Anta / Espinho

Sua mãe, irmãs, cunhados, sobrinhos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade, que tomaram parte no funeral e missa de 7º dia do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. A família desde já agradece.

Espinho, 28 de Março de 2024

Agência Funerária Maria de Lourdes, Lda. ANTA – ESPINHO Tel. 227340609 – 966225173

## † MARIA RODRIGUES TEIXEIRA

MISSA DE 9.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO



Viúva de José Cruz

A família vêm comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 5 de abril, sexta-feira, pelas 19 horas, no Auditório do Salão Paroquial de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 28 de março de 2024

Agência Fun.º Nova Esperança (Luís Alves) – Rua 31, N. 445 Espinho Tlm. 914 249 496

## † ANTÓNIO JORGE GOMES DA ROCHA

MISSA DO 11.º ANIVERSÁRIO



Sua esposa, filhos e restante família vêm participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 4 de abril, quinta-feira, pelas 19h, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.

### APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3.

Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853

**QUARTOS**, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972

**Anuncie NA DEFESA**

**CONSULTE AS CONDIÇÕES**  
**+351 227 341 525**

Novas competências para a freguesias do concelho



## CARTÓRIO NOTARIAL ESPINHO JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório Notarial, no livro de notas para escrituras diversas número Cento e noventa e seis - P a partir de folhas cento e sete, se encontra exarada uma escritura de justificação outorgada no dia quinze de Março de dois mil e vinte e quatro, na qual **ANTÓNIO GOMES CORREIA**, contribuinte fiscal n.º 189 423 765 e mulher **ROSA FONTES FERREIRA CORREIA**, contribuinte fiscal n.º 200 020 714, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Silvalde, ela da freguesia de Guetim, ambas do concelho de Espinho, residentes na Rua da Igreja, n.º 317, Guetim, União das Freguesias de Anta e Guetim, concelho de Espinho, declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

**PRÉDIO URBANO:** - composto de casa de um piso, destinado a habitação, com dependência, com a área coberta total de cento e sessenta e três metros quadrados, e com logradouro com a área de quatrocentos e trinta e sete metros quadrados, sito na Rua Circulação a Columbofilia, nº 103, da União das Freguesias de Anta e Guetim (anteriormente freguesia de Guetim), do concelho de Espinho, a confrontar de norte com Rua Circulação a Columbofilia, sul com Alcino Alves Sá, nascente com João Lopes Fernandes e de poente com Guilherme Rocha Pereira, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, inscrito na respectiva matriz a favor do justificante António Gomes Correia, sob o artigo **644, daquela União das Freguesias de Anta e Guetim** (anteriormente artigo urbano 392, da dita freguesia de Guetim), mas pendente de avaliação, a que atribuem o valor de **sessenta e dois mil trezentos e cinquenta euros**.

O certo, porém, é que os justificantes não possuem título formal que legitime o seu domínio sobre aquele prédio, o qual foi por eles construído e a expensas dos mesmos, em mil novecentos e oitenta e sete, num terreno, na altura omissa na respectiva matriz que, por sua vez, veio à sua posse, por compra não titulada feita a Joaquim Alves de Sá e mulher Maria Teresa Ribeiro Gomes de Almeida, casados no regime da comunhão geral, residentes na Rua 16, nº 250, rés-do-chão direito, da freguesia e concelho de Espinho, ocorrida por volta de mil novecentos e oitenta.

Que, não obstante isso, eles justificantes, têm usufruído o mencionado prédio, antes e depois da construção, usando todas as utilidades por ele proporcionadas, traduzida no seu uso como sua habitação, fazendo obras de conservação, cultivando o seu logradouro, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exerce direito próprio, sendo reconhecidos por seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém, tudo isto há mais de vinte anos.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, eles justificantes adquiriram o citado prédio também por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme com o original. Espinho, aos quinze de Março de dois mil e vinte e quatro.

A NOTÁRIA,  
(Paula Cristina Silva Leite)  
Conta registada sob o nº P588

# defesa-ataque



Entrevista.

## “Sempre vivi bem com as minhas decisões”

Bruno Gonçalves prepara-se para disputar as últimas partidas enquanto jogador de voleibol, no “seu” SC Espinho. **p16 e 17**

Futebol Popular.

## Reina a competitividade na luta pela subida

Três primeiros estão separados por 3 pontos e Outeiros ainda se podem intrometer. **p18**

Futsal Feminino

## Em Sines, Novasemente vai disputar o primeiro título da época

Antenses enfrentam o SL Benfica nas meias-finais da Taça de Portugal. **p19**

### TRAMPOLINS

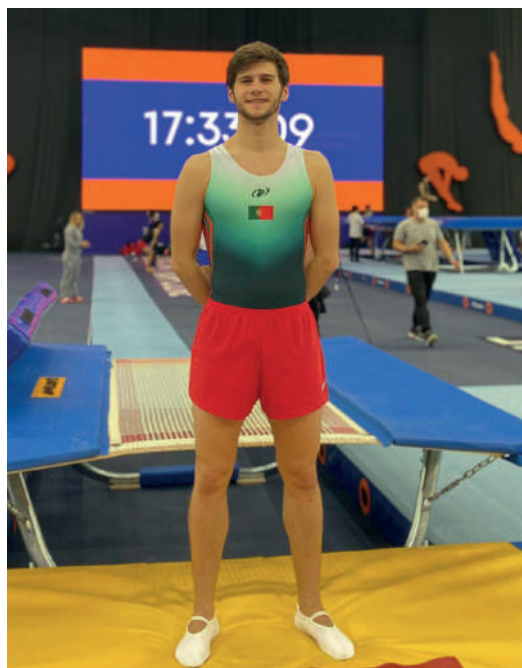
# Diogo Cabral procura a melhor participação de sempre em Europeus

O atleta da Associação Académica de Espinho irá representar a seleção nacional de trampolim no Campeonato Europeu, que terá o atrativo de se realizar em solo português, em Guimarães.

GONÇALO RIBEIRO

De 3 a 7 de abril, irá se realizar a 29.ª edição do Campeonato Europeu de Ginástica de Trampolim, no Multiusos de Guimarães. Entre os atletas que irão representar a seleção nacional está Diogo Cabral, da AA Espinho. À semelhança daquilo que foi a sua prestação no Campeonato do Mundo de 2023, realizado em Birmingham, o atleta irá entrar em ação nas provas de duplo minitrampolim individual e duplo minitrampolim por equipas.

A inexperiência em competições deste calibre não será um problema para Diogo, visto que será a terceira participação em Campeonatos da Europa. Relativamente à sua estreia, no Europeu de Sochi, na Rússia, o atleta recorda que “não correu como esperava”. “Estava um bocadinho nervoso e acho que isso se fez sentir tanto na prova individual como coletiva”, assume. Ainda assim, a equipa nacio-



Bruno Cabral irá participar no seu terceiro Campeonato da Europa de trampolins.

nal foi capaz de conseguir o 2.º lugar.

Na sua segunda participação em Europeus, numa competição que se desenrolou em Rimini, Itália, Diogo admite

que, à boleia da boa forma que já vinha a exhibir antes de participar, a prova individual correu bem nas rondas preliminares. No entanto, nas finais, a prestação do atleta

mocho já não foi tão positiva, tendo acabado em 7.º lugar. A nível coletivo, a seleção nacional terminou em 4.º lugar.

### À terceira é de vez?

As anteriores prestações de Diogo, principalmente as individuais, deixam o atleta mais desejoso por medalhas no próximo torneio. “Sinto que, este ano, é uma boa altura para tentar bater o meu recorde pessoal em termos de classificação individual num Europeu. Gostava de ficar nos quatro primeiros. Mesmo em termos coletivos, sentimos que podemos voltar ao pódio ou até sonhar com o 1.º lugar”, admite.

Apesar de tudo, o atleta encontra pontos positivos nas campanhas anteriores, argumentando que “se aprende bastante com os resultados alcançados e com a experiência adquirida”. Em termos de preparação, o academista revela que tem repetido os procedimentos das últimas participações, principalmente em termos técnicos e a nível de dificuldade.

No momento de encontrar aquelas que foram as principais falhas nas anteriores participações, Diogo aponta ao aspeto mental, uma vez que sentiu algum “nervosismo” na participação em solo russo e “ansiedade” na prova de Rimini, “uma vez que tinha uma boa oportunidade de fazer o resultado que queria, mas acabou por cometer um erro inesperado”.

“De cada vez que fazemos mais provas, aprendemos a lidar melhor com estes mo-

mentos. Além do apoio dos colegas, treinadores e preparadores físicos, também contamos com o contributo de profissionais em termos psicológicos”, revela.

### A vantagem de jogar no “Berço”

Outro fator importante, que poderá ter impacto na prestação dos atletas portugueses na competição continental, é o facto de se competir em casa. “Penso que vão surgir coisas boas, porque jogar em casa é sempre melhor e quem diz o contrário nunca sentiu o impacto de uma casa cheia. Tenho a certeza de que iremos ter uma lotação esgotada em Guimarães”, expressa.

O academista lança o convite ao público para atender em massa às provas em que atletas portugueses irão participar e não dúvida da influência que poderá ter sobre as performances nacionais. Tendo em conta que são desportos mais mediáticos, a influência que o apoio vindo das bancadas tem sobre equipas de voleibol, futebol ou hóquei em patins é bastante conhecida, mas o mesmo também se aplica à modalidade praticada por Diogo, como o próprio indica. “Gosto muito de jogar perante o público. Sei que estou concentrado durante as provas e que as coisas dependem de mim, mas saber que estão lá pessoas que nos apoiam, ajuda sempre, porque sabemos que vamos ter energia adicional em momentos decisivos”, indica.

Aconteça o que acontecer

no Europeu que se avizinha, a época ainda está longe de estar terminada para o atleta da Académica. Em 2023-2024, Diogo ainda irá procurar defender o título de campeão nacional e, caso seja convocado para seleção nas Taças do Mundo, afirma que vai “representar o país da melhor maneira e tentar alcançar uma medalha”.



“Sinto que, este ano, é uma boa altura para tentar bater o meu recorde pessoal em termos de classificação individual num Europeu”

“De cada vez que fazemos mais provas, aprendemos a lidar melhor com estes momentos”

Que a Páscoa nos dê a esperança a coragem para sermos mais caridosos, resilientes e mais fortes diante das dificuldades. O Executivo da Junta e a Assembleia de Freguesia de Paramos deseja a todos os Paramenses e aos seus emigrantes, uma santa e feliz Páscoa.



O Presidente da Junta,  
Manuel de Oliveira Dias



# defesa-ataque

BRUNO GONÇALVES - ENTREVISTA

## “Se me vendessem a minha carreira quando era miúdo, assinava logo”

**VOLEIBOL.** Aos 40, é mesmo para acabar. Depois de um longa carreira no voleibol, onde passou por clubes como a AJ Fonte do Bastardo ou o Esmoriz GC e representou a seleção nacional, Bruno Gonçalves prepara-se para deixar a modalidade que começou a praticar por um acaso. O distribuir vai fazer os últimos jogos ao serviço do clube do coração: o SC Espinho



GONÇALO RIBEIRO

**Quando é que começou a dar os primeiros passes no voleibol?**

Foi há 34 anos, quando tinha 6. Uma vizinha minha, a Susana, jogava na equipa sénior e incentivava-me, várias vezes, para experimentar. Lembro-me que um dia, espontaneamente, disse-lhe que ia experimentar no sábado seguinte. Entrei no pavilhão e, desde então, nunca mais saí. Entretanto, experimentei outros desportos pelo meio, sem nunca deixar o voleibol, até perceber que queria continuar e fazer disto algo mais sério.

**Já passou por vários clubes durante a sua carreira. Comparando todos, considera que a formação do SC Espinho se equipara à grandeza do clube?**

Se comparar com a minha geração, não tenho dúvidas. Ganhámos tudo o que tínhamos para ganhar, pois fomos campeões nacionais em todos os escalões. Tínhamos uma equipa fortíssima, não era apenas um seis base, tínhamos três jogadores que treinavam a semana toda com a seleção e só vinham à sexta-feira.

Não vou dizer que, esses jogadores da seleção, tinham dificuldades quando chegavam, mas nós apresentávamos um nível muito bom, equiparável ao deles. Também é de realçar o excelente trabalho que o professor Rui Pedro fez nas camadas jovens do SC Espinho, nomeadamente na nossa equipa, porque dali surgiram alguns nomes como o Januário, o Nuno Pinheiro

e o Sandro Oliveira, que também jogou na Académica de Espinho, ou seja, alguns nomes que foram desenvolvidos naquela geração.

Acho que é um pouco exagerado dizer que foi a melhor fornada, mas, naquela altura, foi espetacular e acho que aquela geração foi muito boa, digna dos pergaminhos e da grandeza do clube.

**Porque decide ir para os Açores, nomeadamente para o Ribeirense, com 21 anos?**

Tinham acabado de subir e precisavam de jogadores. Lembro-me de já estar acordado com o SC Espinho, naquela altura, mas havia uma regra para jogadores sub-21, em que dois tinham que entrar no jogo. No caso do Ribeirense, como era uma equipa mais jovem, com muitos estrangeiros, precisavam de jogadores portugueses.

Surgiu essa oportunidade, então vi isso com bons olhos, no sentido de ganhar mais tempo de jogo. Não seria titular absoluto, teria que trabalhar para isso, mas conseguiria

jogar bastante no nível que queria, a 1.ª divisão.

Na altura, pedi autorização para sair, uma vez que já estava comprometido com o SC Espinho. Assim, como já tinha dado a minha palavra, também não assumi um compromisso com o Ribeirense sem falar primeiro com o SC Espinho, que, de bom grado, deixou-me ir.

Foi uma boa experiência, mesmo com dificuldades, porque descemos de divisão. Numa equipa que ganha pouco e joga para sobreviver, surgem muitas coisas negativas e acho que foi um ano de muita aprendizagem, além de ter sido um ano fora de casa, o primeiro ano a cozinhar, o primeiro ano a tratar das compras para casa, entre outras coisas.

**Foi difícil a adaptação?**

Não acho que tenha sido difícil, porque acredito que tenho uma boa capacidade de adaptação. No entanto, no início, pensei que seria pior, porque, admito, era um pouco mimado em casa. Não fazia nada

e a minha avó, felizmente, estava sempre disposta a fazer tudo o que eu pedisse. Consegui adaptar-me bem. Estamos perante coisas novas, então temos que aprender e cozinhar foi uma novidade para mim. Muitas vezes ligava para casa, perguntava como se fazia este ou aquele prato, mas, em geral, foi muito produtivo e a adaptação foi fácil.

**Sai do Ribeirense quando o clube desce?**

Sim, e regresséi a Espinho.

**Estava acordado com os clubes?**

Fui para os Açores por empréstimo, mas disseram-me que podia estar sossegado, porque, no ano seguinte, poderia estar de volta. No ano em que volto a Espinho, penso que foi o ano que o clube volta aos títulos, quando ganhámos em casa ao Vitória SC.

**Como é que uma descida de divisão e uma conquista de um título em dois anos seguidos mexe com um jovem atleta?**

Notei uma dificuldade extrema quando estava no Ribeirense. Naquele ano, houve muitos problemas, não digo de balneário, mas havia muitos estrangeiros, que não se adaptaram bem, também eram muito amigos entre eles, havia um grupinho, o que é normal.

Éramos jovens, fomos apanhados um pouco fora de casa e mexeu um pouco connosco.

Também tive a sorte de ter estado, no ano anterior, num grupo muito forte. Na altura, era o terceiro passador nos seniores, não jogava muitas vezes, mas quando entrava, aproveitava bem.

Tivemos apenas uma vitória nesse ano do Ribeirense e lembro-me de a celebrar como se fosse um campeonato. Mas, depois, regressamos ao Espinho e entramos naquela onda vencedora, porque todos os jogos eram para ganhar. Esse era o espírito e deveria ser sempre esse o espírito do clube. Começamos a sentir que ganhar tinha que ser normal. Quando celebramos o título, acho que festejei mais, obviamente, do que aquela vitória, mas é um misto de situações muito diferentes.

**Fica quantos anos no SC Espinho?**

Dois. Vencemos em casa contra o Vitória SC e, no ano seguinte, ao vencê-los em Guimarães, no quarto jogo, garantimos um lugar na final. Depois saí. Foi o ano em que fui para a seleção nacional, onde estive três anos, e fui para a Fonte Bastardo.

**Quería voltar para os Açores?**

A oportunidade surgiu. Naquela altura, o campeonato tinha acabado, tínhamos conquistado o título e



**PRAIA GÁS**  
JOSÉ FAUSTINO, LDA.

AGENTE VULCANO • ENERGIA SOLAR • AQUECIMENTO CENTRAL • REDE DE GÁS • AGUAS SANITÁRIAS

.....praiagas@gmail.com.....

RUA 14, N.º 1017 - 4500-813 ESPINHO  
CONTACTOS: 22 013 14 37 / 91 820 22 85





*Consigo perceber, sem fazer comparações com outras modalidades, que o SC Espinho está um pouco desestruturado”*

joguei muitos jogos na fase final porque, o Miguel Maia estava lesionado. Tivemos que gerir com cuidado para que pudesse jogar o último jogo em casa. Acho que, tendo em conta a mais-valia que o Miguel representava, tinha que ser assim.

Esse jogo correu muito bem para mim também e ainda alimentei um pouco a esperança de poder jogar no estrangeiro, pois houve um contacto com um clube em Espanha. No entanto, naquela altura, também estava a entrar no estágio da seleção e não queria abandonar. Pediram-me para fazer um teste em Espanha, mas recusei porque a proposta financeira era a mesma da Fonte Bastardo. Também não mostraram mais interesse e acabei por ficar. Foi uma boa oportunidade ter regressado aos Açores, tanto financeira como desportivamente. Achei que seria o melhor naquela altura.

#### **Arrepende-se dessa decisão?**

Achava que era importante lá estar, que ia perder ali um bocadinho de espaço se abdicasse daqueles três ou quatro dias, ainda por cima tendo uma competição próxima. Se foi o acertado ou não, não sei. Sempre alimentei o sonho de poder jogar fora. Acho que, à medida que os anos foram passando, também fui aceitando o facto de que não iria acontecer. Ainda tentei na altura que vim da Fonte Bastardo no último ano que lá estive, mas sem nenhum contacto, nenhuma proposta em concreto que me fizesse ir. Foi o que teve que ser.

#### **Estava à espera de ser chamado à seleção?**

Na altura, percebi que fui no sentido de ser observado, havia um pouco de incerteza em relação à posição de distribuidor. Inicialmente, era para ser o Pinheiro, mas depois surgiu a possibilidade de outro atleta ir. Ele acabou por não ir e acabei por ser integrado, juntamente com o Pedro Sousa, que já estava lá, mas que era mais jovem, tinha 17 anos na altura. Foi uma oportunidade que surgiu, foi um pouco surpreendente, mas também sei que havia muitos ou-

tros que poderiam ir, mas que não mostraram disponibilidade.

#### **Como vê esses três anos na seleção?**

Senti uma evolução enorme, principalmente no primeiro ano. Fizemos muito trabalho técnico, muita ênfase na melhoria da postura. Reconheço que, na altura, tinha algumas lacunas técnicas e, com muito trabalho ao longo desse período, consegui corrigir algumas delas.

Estamos a falar de uma diferença significativa, de passar a jogar num campeonato nacional e, de repente, estar a competir com jogadores de calibre mundial.

Ainda me lembro, penso que foi no último ano em que estive na seleção, de jogar com o León e com o Simón, ambos na seleção cubana, e o León ainda era jovem. Ainda era um rapaz magrinho, mas já mostrava talento.

#### **O que foi mais marcante: representar a seleção ou a conquista de títulos?**

Acho que toda a gente aspira a ir à seleção um dia, mas, talvez por não ter tido uma carreira tão marcante na seleção, os títulos falam mais. Até porque, dos três títulos que conquistei com o SC Espinho, participei em duas finais.

Numa das finais, joguei o jogo todo, no outro foi meio jogo, mas coincidiu com o último título disputado na 'Bombonera'. Até acho que esse título é o que mais me toca, devido à situação. Esse ano foi difícil para mim, a nível físico, porque, a meio de um treino, torci o pé, fiz uma entorse de terceiro grau e fiz uma ruptura parcial de dois ligamentos.

Apesar de todas as dificuldades, onde também se inclui uma lesão do Miguel, conseguimos ganhar o



Ser campeão pelo SC Espinho e ter representado a seleção nacional são os pontos altos da carreira de Bruno Gonçalves.

©SABER FAUSTINO

título no antigo pavilhão e foi ótimo ter acabado aí, com aquela mística toda e a casa cheia. Até fico com arrepios só de pensar.

#### **Essa mística do Pavilhão do Joaquim Moreira da Costa Jr. é impossível de recriar na Nave?**

Acho que sim, porque não é algo exclusivo. Lembro-me que saía da escola, ia para casa, não tinha treino naquela hora, mas passava no pavilhão apenas para ver quem estava a treinar. Às vezes era para ver as meninas, outras vezes era para ver os seniores a treinar. Ou seja, como eu fazia, muitos outros também faziam.

Havia uns senhores que passavam pelo pavilhão e, quando estava um pouco frio, entravam lá dentro para ver quem está a treinar enquanto se aqueciam um pouco. Havia gente a entrar e a sair, sempre. Parecendo que não, isso traz as pessoas ao clube. Ter um pavilhão próprio faz diferença, espero que não demore muito para o SC Espinho ter o seu e um estádio, porque o futebol também merece. A falta de uma casa própria é um peso grande.

#### **Enquanto não houver um retorno dessa mística, o SC Espinho não pode voltar a lutar pelos primeiros lugares?**

Não necessariamente. Ajuda, obviamente, mas acredito que a vertente financeira também mudou, não

apenas a situação do SC Espinho, que está mais fragilizado, mas a vertente financeira dos outros clubes, como o SL Benfica, que já naquela altura, enquanto ainda lutávamos por títulos, investia consideravelmente, mas nem sempre de forma eficaz.

Agora temos um SL Benfica, Sporting CP, Fonte Bastardo que investem muito mais. Num tiro de sorte, com contratações certas e jogadores, num momento de graça, as coisas poderiam equilibrar-se de certa forma, mas dependeríamos também muito do mau desempenho dos outros.

#### **Porque decide regressar para o SC Espinho desta vez?**

Era algo que desejava, não é segredo nenhum, porque este é o clube do meu coração.

Acima de tudo, nesta fase, em que já percebo que estou a dar os últimos passos, faz todo o sentido terminar aqui. Com 40 anos não estou a ambicionar muito mais, e agora com dois filhos, trabalho aqui e seria difícil sair para abraçar outro projeto.

#### **Como correu este ano?**

Muito difícil. Consigo perceber, sem fazer comparações com outras modalidades, que o SC Espinho está um pouco desestruturado. Falta um pouco de organização.

Acho que há muita boa vontade das pessoas, mas precisamos de mais

apoio.

Não é fácil, porque tudo o que requer organização, envolve empenho, trabalho e dedicação. No entanto, penso que nos últimos dois anos, embora de forma gradual, as coisas têm melhorado. Não estou a dizer que vamos lutar por títulos, mas pelo menos teremos um clube digno que possa representar verdadeiramente o que é o SC Espinho nos jogos do campeonato e da Taça.

#### **Este é o último ano?**

Penso que sim, faz sentido que assim seja.

#### **Que análise faz da sua carreira?**

Por acaso, outro dia estava a pensar nisso. Se me vendessem a minha carreira quando era miúdo, assinava logo. Acabei por ter uma carreira interessante.

Houve um momento, já sénior, em que pensei dedicar-me a outras coisas, e lembro-me do professor Rui Pedro, na altura, dizer que era melhor pensar, porque se calhar estava na altura em que poderia tirar realmente dividendos disto, e as palavras dele foram acertadas.

Se tive as melhores opções, já não sei. Se calhar poderia ter saído mais cedo de Espinho, porque não é fácil estar na sombra do Miguel, como estive alguns anos, mas também sei que isso me trouxe outras coisas boas. Uma coisa é certa, sempre vivi bem com as minhas decisões. •



**ESPINLUX**

artigos de iluminação e material eléctrico, lda

Rua 33, nº 395  
4500-150 Espinho  
tel./fax 227 321 923  
Vítor Pinto 966 776 336  
vp.espinlux@gmail.com

ACENDA A LUZ  
DA AMIZADE BOA PÁSCOA

PUB

# defesa-ataque

## FUTEBOL

### Tigres perdem segundo lugar

O **SC ESPINHO** perdeu o segundo lugar da tabela classificativa do Campeonato Sabseg, baixando para a quarta posição. Os tigres empataram (0-0), em casa, diante o Canedo FC e foram ultrapassados na classificação (embora em igualdade de pontos) pelo RD Águeda e pelo P. Brandão.

Já afastados da liderança, os tigres não tiveram arte, nem engenho, para contrariar uma fechada equipa do Canedo FC, que acabou por conseguir o que pretendia.

O próximo jogo do campeonato é a 7 de abril com a Juveforce. No entanto, os espinhenses têm o desafio de avançar para as meias finais da Taça de Aveiro. Na sexta-feira vão jogar a Lobão, às 16h00, para os quartos de final da prova.

O GD Ronda, a disputar a 1.ª Divisão distrital, perdeu em Macieira de Cambra por 2-1

Os guetinenses voltam a jogar para o campeonato a 7 de abril com o Lourosa B. ●

#### CAMPEONATO SABSEG



SC ESPINHO



CANEDO FC

0

0

JORNADA 26, 23/03/2024

Campo Joaquim Domingos Maia, Nogueira da Regedoura

CARTÕES		SUBS		AS EQUIPAS		SUBS		CARTÕES	
V	A								
				Bruno Silva	Marco Sá ©				
				Filipe Bastos	Gonçalo Oliveira				
		75		Duarte Santos	Max				
		54		Tomás Martins	Papa Top	90+2	44		
				Rodrigo Dias	Karim				
		46		Alex Petrice	Agostinho Cá		83		
				Ministro	Pedro Macedo		77		
				© Filipe Leite	Diogo Almeida		83		
		30	59	Sandro Semedo	Rafinha				
				Ángelo Oliveira	Fabinho				
		75		Rafa Fonseca	Mohamed Kaba	90+2			
				João Ferreira	André Canedo				
				Miguel Borges	Alexandre Carvalho				
		75		Diogo Pedras	Mamadou Lamba	90+2			
		75		Dani	Rui Pedro		77		
		90+5	46	Vilas Boas	Carlos Zogbo				
				Pedro Cerqueira	Murilo Milani		83		
				Tomás Cabral	Pedrinho		90+2		
		59		Doumbia	Mohamed Ifono		83		

ÁRBITRO: André Marques (AF Aveiro) ÁRBITROS AUXILIARES: Fábio Fernandes e Humberto Pereira AO INTERVALO: 0-0

#### RESULTADOS 25.ª Jornada

Bustelo	0-0	JuveForce
P. Brandão	2-1	Fiães SC
Pampilhosa	1-0	Estarreja
<b>SC Espinho</b>	<b>0-0</b>	<b>Canedo FC</b>
RD Águeda	1-0	U. Lamas
Fermentelos	3-1	UD Mansores
ADC Lobão	ADI	Alba
Oliveira Bairro	2-1	SC Esmoriz
FC Cesarense	0-5	Ovarense

#### CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
<b>1 U. Lamas</b>	25	20	3	2	57-18	63
2 RD Águeda	26	16	5	5	42-31	53
3 P. Brandão	26	16	5	5	40-26	53
4 SC Espinho	26	16	5	5	47-18	53
5 Ovarense	26	14	8	4	60-27	50
6 Oliveira Bairro	26	13	8	5	40-28	47
7 ADC Lobão	25	12	5	8	35-24	41
8 Pampilhosa	26	9	8	9	28-33	35
9 Canedo FC	25	8	8	9	31-33	32
10 Bustelo	26	8	5	13	29-34	29
11 Juveforce	26	6	9	11	28-44	27
12 SC Esmoriz	26	5	11	10	33-43	26
13 Fiães SC	26	6	7	13	32-43	25
14 Fermentelos	26	6	6	14	29-42	24
15 ESTARREJA	26	5	7	14	23-35	22
16 Alba	25	4	9	12	31-40	21
17 FC Cesarense	24	5	4	15	25-48	19
18 UD Mansores	26	3	5	18	21-64	14

## FUTEBOL POPULAR

### Outeiros não desistem da luta pela promoção

O futebol popular está parado até 6 de abril, numa altura em que as diferentes competições já entraram nas fases de decisão. Na 2.ª divisão, o GD Outeiros continua na perseguição aos três primeiros classificados, apesar da distância pontual ser considerável.



Outeiros têm registado uma melhoria nos resultados, perdendo apenas uma vez nos últimos cinco jogos.

GOÑALO RIBEIRO

**DISPUTARAM-SE**, no último fim de semana, os jogos dos quartos-de-final da Taça Cidade de Espinho. No jogo grande da eliminatória, a Quinta de Paramos venceu por 5-3 o Cantinho da Ramboia, um confronto entre 1.º e 3.º classificados da 1.ª divisão, respetivamente, e mantém um registo imaculado na presente temporada, com 15 vitórias e um empate, num total de 16 jogos em todas as competições.

No outro jogo que colocou frente-a-frente duas equipas da 1.ª divisão, os Leões Bairristas derrotaram o Novasemente por 0-1 e, no único confronto entre formações de divisões distintas, o Rio Largo fez valer o estatuto de primodivisionário e eliminou o Bairro Ponte Anta, vencendo por 0-2.

A última vaga para as meias-finais da Taça Cidade de Espinho foi ocupada pelo Desportivo Ponte Anta, atual líder da 2.ª divisão, que eliminou as Estrelas Vermelhas por 3-1. Deste modo, a formação antense junta uma notável participação na Taça a uma caminhada invencível no campeonato.

O líder da 2.ª divisão irá manter este estatuto até, pelo menos, 6 de abril, dia em que regressam os jogos do campeonato. O registo do Desportivo Ponte Anta tem sido positivo, mas ainda não é suficientemente largo para deixar os adversários

#### A correr por fora

diretos a uma distância confortável. O Bairro Ponte Anta está a apenas 1 ponto dos 27 do 1.º classificado e a AD Guetim a 3. Um deslize na próxima jornada poderá alterar a disposição do pódio.

A uma distância maior da liderança está o GD Outeiros, em 4.º lugar, com 17 pontos. A equipa treinada por Xanov está, pontualmente, mais próxima do 8.º lugar do que do 3.º, mas ainda não deita a toalha ao chão, relativamente a uma possível promoção.

Xanov revela que as expectativas da equipa para 2023-2024 passavam por "construir uma equipa que pudesse fazer um campeonato regular, com vista aos quatro primeiros lugares", e, eventualmente, "lutar pela promoção". No entanto, o arranque em falso do clube comprometeu as suas hipóteses de subida. "No início do campeonato, as coisas não correram bem, perdemos alguns pontos onde achávamos que poderíamos ter ganho. Ao contrário do que aconteceu no ano passado, o nosso percurso foi de baixo para cima e agora estamos no 4.º lugar", explica o treinador, que lembra a competitividade da prova.

Sobre se olha para cima ou para baixo no campeonato, o timoneiro dos Ou-

teiros indica que a equipa ainda procura colar-se ao pelotão da frente, mas está ciente das dificuldades, uma vez que "as equipas que estão mais atrás, também podem ambicionar o 3.º lugar com a mesma legitimidade".

Ainda assim, a tendência de resultados da equipa tem sido positiva, algo que se justifica, parcialmente, pelo facto de "ter sido mantida uma base da época passada, além de terem sido incorporados jogadores que trouxeram qualidade ao plantel". O técnico releva que a adaptação das novas aquisições é "um processo longo, que custa a todas as equipas".

A equipa dos Outeiros volta a competir a 7 de abril, contra o Bairro Ponte Anta, num jogo que poderá ser decisivo para saber se a equipa de Silvalde ainda continuará na luta pela subida. "Enquanto for matematicamente possível, podemos ambicionar um lugar mais alto, mas, uma derrota no próximo jogo, tornará tudo mais difícil. Iremos enfrentar uma excelente equipa, que merece estar onde está", refere Xanov. ●



No início do campeonato, as coisas não correram bem, perdemos alguns pontos onde achávamos que poderíamos ter ganho" – Xanov, treinador do GD Outeiros

## HÓQUEI EM PATINS

### Terceira derrota consecutiva

A equipa de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho teve a sua terceira derrota consecutiva para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão. Os mochos perderam, em casa, com o HA Cambra, por 4-9, em partida da 18.ª jornada.

Recorde-se que os academistas já vinham de duas derrotas para esta prova, por números expressivos, diante o CD Póvoa (8-1) e a AJ Viana (4-0).

O próximo jogo da Académica de Espinho em com a CP Sobreira a 6 de abril. ●

## FUTSAL FEMININO

# Novasemente vai à conquista da Taça de Portugal

**Nos dias 29 e 30 de março irá ser disputada a final four da Taça de Portugal de futsal feminino. O GD Novasemente terá de eliminar o SL Benfica para jogar a final e tentar conquistar esta competição pela primeira vez na sua história.**



Novasemente prepara-se para enfrentar o SL Benfica pela quarta vez na atual temporada.

GONÇALO RIBEIRO

**AVIZINHAM-SE** semanas decisivas para a equipa da Novasemente, que tem vindo a realizar uma temporada muito positiva no que concerne a possíveis títulos. Entre a presença na final four da Taça de Portugal e o início da fase a eliminar da Liga Feminina Placard Futsal, a turma de Anta já prepara embates que podem tornar uma época exemplar em algo extraordinário.

O primeiro confronto decisivo joga-se amanhã, dia 29 de março, às 14h00, no Pavilhão Multiusos de Sines, contra o SL Benfica, na meia-final da Taça de Portugal. O vencedor desta partida irá defrontar o vencedor do confronto entre Futsal Feijó e Torreense, na final da competição.

## Histórico recente permite sonhar

Se, por um lado, o histórico do Novasemente contra as encarnadas não é o melhor na competição, tendo perdido três finais em confronto direto, também é certo que o histórico da temporada tem sorriso à formação orientada por Ricardo Rodrigues. A

equipa espinhense ainda é a única, a nível nacional, a ter derrotado a formação lisboeta em 2023-2024, eliminando-a da Taça da Liga e impondo a única derrota no campeonato. Em relação a esse confronto, Joana Moreira, jogadora do clube e da seleção nacional, revela que o balneário está consciente da dificuldade que encerra um duelo com o SL Benfica, mas "a equipa já mostrou que é possível". "Temos vindo a trabalhar, acho que a nossa prestação na segunda volta é um bom exemplo disso, visto que ganhámos os jogos todos, e isso motiva ainda mais para o próximo jogo. Sinto que o balneário está motivado de que pode chegar à final e vencer a Taça", acredita. Efetivamente, o percurso da Novasemente em 2023-2024 regista uma clara melhoria em todas as competições, comparando com a época anterior, juntando ao percurso na Taça de Portugal uma presença na final da Taça da Liga e um 3.º lugar no campeonato, com 52 pontos, mais 8 do que em 2022-2023. Segundo Joana, esta subida de nível na atual temporada "é reveladora das capacidades da equipa e traz motivação", mas não sente que há ex-

cesso de confiança no balneário. "Estamos conscientes das dificuldades que vamos enfrentar. Ninguém acha que está garantido só porque já vencemos o SL Benfica esta época. Tudo isto é motivador, mas é preciso ter os pés bem assentes na terra, o que está para trás não serve de nada", garante a jogadora.

Dia 29, e, se ganhar, dia 30 de março, podem ser dias muito importantes para a história do clube, podendo conquistar a sua primeira Taça de Portugal da história. Para Joana, a melhoria no campeonato e a presença na final four das duas competições a eliminar já representa o cumprimento de um objetivo, mas "vencer uma competição iria dar ainda mais motivação para os play-offs do campeonato e lutar pelo título".

## Maturidade é chave do sucesso

A subida de rendimento da turma dos Altos Céus explica-se, segundo Joana, com o facto de o plantel ser praticamente o mesmo de um ano para o outro, o que se traduz numa "maior consistência", sem esquecer a qualidade da equipa. Algo que terá mudado foi a regularidade das antenses, visto que "a equipa já não tem tantas dificuldades no jogo seguinte a uma vitória contra um adversário superior". "A nossa maturidade competitiva está muito melhor, conseguimos lidar bem com todas as circunstâncias que são próprias de cada jogo e isso reflete-se na nossa consistência na 2.ª volta", explana a jogadora, que também salienta o espírito da equipa, "que é muito importante para ganhar jogos".

A equipa chega ao confronto com as encarnadas com a moral em alta, visto que o último fim de semana foi duplamente feliz para a equipa. No último jogo da fase regular do campeonato, a equipa venceu o Santa Luzia por 4-3, com golos de Marta Teixeira, aos 18 e 19 minutos, Catarina Lopes, aos 35, e Lídia Moreira, aos 38. As antenses terminaram esta fase em 3.º lugar e irão enfrentar o Sporting CP nos quartos de final.

## Clube celebrou o 46.º aniversário

E como manda a tradição, o clube festejou o seu 46.º aniversário com um jantar, ocasião que contou com a presença de atletas, treinadores, dirigentes e apoiantes que fazem a história do clube nas diferentes modalidades. Manuel Marques, presidente do Novasemente, aproveitou a festividade para dirigir algumas palavras aos presentes. "A força deste clube vem dos seus fundadores, e de todos os presidentes, e dirigentes que no passado e no presente, contribuíram e contribuem muito para alcançar o patamar em que hoje nos encontramos", expressou. ●

## ATLETISMO

## EV-Peraltafil é vice-campeã distrital de estrada

A equipa dos Estrelas Vermelhas (EV)-Peraltafil sagrou-se vice-campeã distrital de estrada por equipas, no campeonato que decorreu em Ílhavo. Ricardo Pereira, atleta do clube silvaldense, conquistou o segundo lugar da classificação geral e o título de vice-campeão. No desempenho global da equipa, destaca-se Vítor Santos que venceu no escalão M45, sagrando-se campeão distrital da categoria. Renato Sousa alcançou a oitava posição na categoria

sénior (12.º na geral) e Hélder Pires obteve o segundo lugar no escalão M35 (14.º na geral). José Almeida e Manuel Bessa também asseguraram excelentes resultados, com o oitavo lugar no escalão M40 e o oitavo lugar no escalão M45, respetivamente. Na Meia-Maratona da Primavera que decorreu em Santa Maria da Feira, Manuel Bessa alcançou um terceiro lugar no escalão M45 (15.º na geral) e Pedro Magalhães conquistou o segundo lugar no escalão sénior na prova de 10 quilómetros. ●

## Cristiana Ferreira venceu Meia-Maratona em Baião



Cristiana Ferreira, atleta do Running Espinho, foi a vencedora da Meia-Maratona Extreme Douro Verde, que decorreu no domingo, em Baião. A atleta que veste as cores do clube espinhense foi a primeira na classificação de seniores femininos e obteve o 15.º lugar da classificação

geral, percorrendo a distância de 21 quilómetros em 1h28m46s. Atrás de Cristiana Ferreira chegou Marlene Santos, da AD Active Running e Paula Santos do Allabout. A prova, organizada pelo Clube Náutico de Ribadouro, decorreu no cenário do Rio Douro e contou com mais de 1500 atletas provenientes de 18 países. A equipa de atletismo espinhense EV-Peraltafil teve um fim-de-semana memorável, com resultados históricos em duas provas distintas: a Meia Maratona da Primavera em Santa Maria da Feira e o Campeonato Distrital de Estrada em Ílhavo. ●



**tecnicópia**  
papeleria & centro de cópias

Segunda a Sexta: 8h-13h e das 14h-19h  
Sábados: 8h-13h  
Domingos e Feriados: 8h30 - 12h30

FELIZ PÁSCOA

Rua 32, n.º 611 - 4500-190 Espinho  
Telf 227 320 058 - Email: geral@tecnicopia@gmail.com

**papelaria d'avenida**  
de Vítor Aluai

Jornais - Revistas - Tabacos  
Jogos Santa Casa

**36 anos** com os espinhenses

Deseja a todos os seus estimados clientes e amigos  
**Páscoa Feliz**

Av.º 8, n.º 1438 - 4500 Espinho / Tel. 227 345 116 / papelariadavenida@gmail.com

## Viver a Páscoa em família



**Com a Páscoa à porta, é tempo de família, tradições e de boa gastronomia. Junte os que mais gosta e viva momentos de alegria, convívio, sem esquecer as iguarias e doces típicos. Boa Páscoa.**

LISANDRA VALQUARESMA

**dia 1 ÉPOCA DE TRADIÇÕES,** a Páscoa é também sinónimo de descanso e de tempo em família. Com o feriado desta sexta-feira, surge oportunidade para, por exemplo, uma ida ao Porto. O Mercado do Bolhão apresenta, mais uma vez, a Feira da Páscoa, com toda a doçaria típica da época.

É possível provar e comprar uma grande variedade de produtos como os folares doces e salgados, as amêndoas, doces conventuais, chocolates e até licores. Também

na Praça da Batalha pode encontrar outro evento do género. De 22 de março a 14 de abril, está a funcionar um mercadinho com vários artigos em destaque.

Se prefere outro tipo de programa, o WOW (World Of Wine), situado em Gaia, oferece cinco dias de festa. Há uma caça aos ovos a pensar nos mais novos no Museu de Chocolate, onde os mais pequenos, munidos de um mapa, terão de encontrar algumas pistas e, assim, cumprir os desafios que os levarão ao prémio final: o chocolate.

No entanto, as atividades não ficam por aqui. Animação infantil não vai

faltar e o programa de atividades inclui igualmente uma exposição de ovos de Páscoa e ainda workshops. Também na cidade não vão faltar opções. O Parque João de Deus acolhe uma atividade de caça aos ovos, com lotação limitada e inscrições de participação obrigatórias no local. Realiza-se das 10 às 12h30 e, da parte da tarde, das 14 às 17 horas. Durante o dia também vão estar disponíveis outros momentos como pinturas faciais e ateliers de decoração de ovos, pintura e criação de coelhos da Páscoa ou orelhas de coelho.

À noite, o melhor é também ficar por cá e assistir à Via Sacra, organizada pela paróquia de São Martinho de Anta. O momento acontece às 21h30, tem início no Parque da Cidade e termina junta à Igreja Paroquial de Anta. Na noite anterior, também pode assistir à encenação da última ceia.

**dia 2 COM AS CRIANÇAS** de férias escolares, começar o sábado de Páscoa de forma diferente ajudará a tornar a festividade ainda mais marcante. O Zoo de Santo Inácio está de portas abertas e disponível para receber os amantes dos animais e da natureza. Tal como é habitual, o espaço organiza campos de férias para as pausas letivas. Desta vez, as férias da Páscoa podem ser vividas, de 1 a 5 de abril, com o zoo a preparar diversas atividades e uma caça aos ovos num ambiente selvagem e divertido.

Se prefere fazer esta atividade tão típica da Páscoa com as crianças em casa também é possível. Para isso, prepare um cenário e esconda, pelas diversas divisões da casa, ovos de pequena e grande dimensão. Se quiser tornar o momento ainda mais

divertido e desafiante, pode preparar pistas e tornar esta caça ao tesouro num bom tempo em família.

Como a Páscoa também significa tempo à mesa e boa gastronomia, eis que surge uma excelente oportunidade para colocar os dotes culinários em destaque e dar asas à imaginação na hora de completar a sua mesa com os doces típicos. Entre o pão de ló, a regueifa doce, o pudim, ou o folar de páscoa, o difícil pode ser escolher. Se é dos que prefere fazer tudo de forma caseira, aproveite a tarde de sábado para preparar a sua ementa do almoço de domingo ou se prefere comprar, pode encomendar ou escolher junto da sua pastelaria os doces que não quer que falem. Se precisa de alguma inspiração, aproveite o showcooking que vai decorrer no sábado, às 10h30, com a chef Cristina Manso Preto, no Parque João de Deus.

**dia 3 EIS QUE CHEGOU** o dia de Páscoa. É tempo de família e, habitualmente, de se cumprir tradições. Depois das celebrações religiosas, faça o seu almoço de família e prolongue o dia com uma tarde de convívio. Caso pretenda outro tipo de programa, opte por uma saída e um passeio com aqueles que mais gosta. ●

ESTD. **GRACIOSA** 1984  
CHURRASCARIA · RESTAURANTE · TAKEAWAY

*Especialidades na Brasa*

Rua 62, nº 5 e 6  
(Largo da Graciosa)  
4500-290 Espinho

227 313 615  
227 329 215  
926 237 544

@restaurantegraciosa @churrascariagraciosa churrascariagraciosa.espinho@gmail.com

**COMERCIAL TEC**  
Comercialização e Assistência Equipamentos de Escritório, Lda  
<http://www.comercialtec.pt>

Soluções de Impressão  
Gestão Documental

Rua nº38 nº264 Apartado 256 Anta | 4501-910 Espinho | Telefone 227 319 021  
[www.comercialtec.pt](http://www.comercialtec.pt) | [geral@comercialtec.pt](mailto:geral@comercialtec.pt)

DEVELOP Gold Partner

OFF.



opinião

Rita Bulhosa

## Ainda vamos a tempo da fé? Seja qual for o entendimento que fazemos dela?

É a grande questão que certamente deve passar, muitas vezes, em “loop” na cabeça de cada um de nós. Para esta pergunta nem sempre temos resposta imediata ou plausível, neste mundo tão rápido em que vivemos.

O mais surpreendente, é que de forma automática atribuímos toda esta falta de atenção e descuido pelo nosso próprio eu e pelos outros, pelo facto de termos tantas e novas tecnologias ao nosso redor e que, ao responder por nós condicionam a nossa vida e maneira de ver as coisas.

Porém, a pergunta que devemos fazer é bem mais profunda do que a simples desculpa “dos novos tempos tecnológicos”. Convidoo, caro leitor a refletir e a pensar, para além do óbvio. Pensando pela nossa cabeça, refletindo sem ferramentas digitais, um minutinho que seja.

Com todas as inquietações que me assaltam o pensamento, quis pesquisar mais acerca da fé, aquilo que ela é e significa para cada um de nós. De imediato, apercebi-me que é uma resposta pouco objetiva, depende de cada um e da forma de fazer essa reflexão.

É curioso, ver, como atuamos na vida e na sociedade, enquanto indivíduos. Supostamente, em Portugal, vivemos num estado laico. Mas à primeira coisa menos boa que nos acontece, enchemos o pensamento de Deus, seja ele o que for para cada um. Deus me

valha, Deus me ajude e acuda. Deus vezes e vezes, sem conta, como um bombeiro corre numa aflição.

Costuma-se dizer que os nossos problemas vistos de dentro, são gigantes e que esses mesmos contratempos, vistos pelos outros, de fora, não passam de uma gota no oceano, um ponto, no universo. Decididamente somos, não só seres de extremos, como também estranhos, no mínimo.

E porque será?

Tanto proclamamos a fé, mas pouco a praticamos no nosso dia. Tanto evocamos essa entidade maior, como de repente, tratamos os outros como se fossem meras peças de um tabuleiro de xadrez. Sem contemplações e num egoísmo coletivo dos tempos modernos.

Nesse sentido, é imperativo questionar se vamos, verdadeiramente, a tempo da fé, não como religião, mas como fé e pensamento solidário para com os outros e o mundo que nos rodeia. Digo-o no verdadeiro sentido de missão e filosofia de vida. Numa perspetiva de introspeção constante.

Mas, afinal o que é isto da fé?

O psicólogo e psicanalista Sigmund Freud, defendia que a fé no cérebro humano, desencadeia um mecanismo semelhante ao sentimento de proteção de uma criança perante a presença da figura paternal. Há, por isso, uma

comparação direta entre Deus e a figura paternal que é palpável e admirada por tantos que experienciam esse sentimento. Por outro lado, esta necessidade de acreditar em algo transcendente, no entendimento de Freud, pode igualmente representar uma série de carências emocionais.

Em ambos o cenário, a tão proclamada fé, está sempre presente. No entanto, reparem que num tempo em que se fala tanto de expressar pensamentos, sentimentos e vontades, urge mais do que nunca, perguntarmos se vamos realmente a tempo de usar a fé em algo mais positivo e sorridente para todos.

Num tempo em que a raiva as guerras tantas vidas têm feito perder, a fé, essa realidade que afinal é tão desconhecida, mas também reclamada por todos, parece ser a única tábua de salvação para quase todos os males do mundo. O problema é que o princípio dessa evocação da fé perante os outros e na atitude de sociedade, bralha-se com religião e formulas de ritual coletivo. Ter fé é desde logo um diálogo interior.

Essa fé genuína, gera empatia e o amor ao próximo. Bem sei que são uns completos desconhecidos no coração de tantos, só assim se entendem tantas guerras. A única missão possível, é tentarmos fazer dos que nos rodeiam pessoas mais empáticas e com mais fé, com o que ela diz e representa para cada um. ●

### Saudosa Páscoa

O Domingo de Páscoa, e eu criança...  
Como hoje é diferente!...  
E o dia atrás, o Sábado d'Aleluia?!  
Já tinha aroma de festa e tons d'alegria.

No lugar onde nasci,  
Um homem feito de palha se queimava.

Era o Judas,  
Cujos nome se dava a alguém mau ali da beira.  
Os adultos riam e cochichavam,  
As crianças, como eu, em sua volta, só brincavam.

Há que preparar a roupa nova,  
Porque aí vem o Compasso.  
Há que limpar a casa pra receber Jesus,  
Ímpar Amor pela fé naquela Cruz.

E então o domingo despertava  
Com os caminhos enfeitados de verdura.  
E bem cedo lá na Igreja se rezava,  
Santo dia, tanto amor, tanta ternura!  
Tlim, tlim, tlim, ao longe se ouvia  
As anunciadoras campainhas da Ressurreição.  
O Senhor Abade e sua companhia  
Lá vinham com o Senhor na Cruz da Salvação.

Boas-festas, Aleluia, Aleluia!  
Era a canção linda daquele dia.  
Entravam, porta dentro, toda a gente ajoelhava,  
E aquela Cruz, símbolo da Páscoa, era beijada.

Singela festa... hoje moribunda!  
Fazei ressuscitá-la, que bem pode ser o bálsamo  
Desta era sem respeito e quase imunda.

opinião

Manuel Sancebas



★★★ RUA 23 Nº 402, ESPINHO • 227 342 717 ★★★  
**TABACARIA DO MERCADO**  
Secção de livraria religiosa - Revistas - Jornais - Totoloto - Totobola - Lotaria  
★★★ Domingos Godinho Peralta ★★★  
★★★

PAPELARIA  
**Livrália**  
+ Livraria + Bazar + Tabacaria + Jogos + Outros +  
RUA 23, Nº211, ESPINHO • 227 340 513



**ROPICANA**  
CONFEITARIA • CAFÉ • SNACK-BAR

AGENTE AUTORIZADO: Jogos Santa Casa • EDP • PT • PayShop

Rua 19 N.º 815 • Espinho • Telf. 227 344 915

Rua 19 Telf. 227 340 099

**abc**  
Papeleria e Livraria

Deseja a todos os seus clientes e amigos Páscoa Feliz



## agenda



**28 MAR A 3 ABR**  
Cinema: Inseparáveis  
Centro Multimeios de Espinho

Bilhete: 5€

Sessões: 16 horas

O filme dos mesmo autores de Toy Story retrata a "divertida história de amigos que segue as peripécias de uma marioneta em fuga com uma imaginação sem limites e um peluche abandonado à procura de um amigo". Na trama, "quando os seus caminhos se cruzam em Central Park, eles unem esforços e partem numa aventura épica de amizade na cidade grande".

**28 MAR A 3 ABR**  
Cinema: Priscilla  
Centro Multimeios de Espinho

Bilhete: 5€

Sessões: 21 horas

"Quando a adolescente Priscilla Beaulieu conhece Elvis Presley numa festa, o homem que já é uma meteórica estrela de rock and roll revela uma personalidade totalmente inesperada nos momentos privados: uma paixão empolgante, um aliado na solidão, um melhor amigo vulnerável"

**29 MAR**

Via Sacra – Paróquia de Silvalde

Guiada pelo Grupo de Jovens e Catequese da freguesia. Tem início na Capela Sra. das Dores.  
Horário: 21h30



**4 A 7 ABR**

Cinema: O Panda do Kung Fu 4  
Centro Multimeios de Espinho

Bilhete: 5€

Sessões: 16 horas

Po, o Guerreiro Dragão é escolhido para se tornar o Líder Espiritual do Vale da Paz, o que levanta alguns problemas óbvios. Primeiro, Po sabe tanto sobre liderança espiritual quanto sobre dietas. Segundo, tem de encontrar e treinar um Guerreiro Dragão que o substitua antes de assumir as novas funções

**ATÉ 5 ABR**

Páscoa no Museu  
Museu de Santa Maria de Lamas

Marcação prévia obrigatória  
Custo por pessoa: 4€  
Atividades lúdicas e



**29 MAR**

**VIA SACRA – PARÓQUIA S. MARTINHO DE ANTA**

Representação do caminho de Jesus até à crucificação. O percurso começa no Parque da Cidade e termina na Igreja Paroquial de Anta.  
Horário: 21h

pedagógicas inspiradas nas coleções do museu para a pausa letiva da Páscoa. "A descoberta de espaços, objetos e histórias são o ponto de partida para um conjunto de iniciativas que apelam à criatividade, ao espírito de equipa e à sensibilidade para a arte"

**11 ABR**

Red Flag – Standup  
Centro Multimeios de Espinho

Horário: 21h30

Bilhete: 12,50€

Red Flag é o novo espetáculo a solo de Manuel Cardoso.

**13 ABR**

Sessão de Contos  
Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva

Horário: 11H

Iniciativa destinada a crianças dos 3 aos 6 anos. "As histórias sempre fizeram parte do imaginário das crianças, através da tradição oral e da literatura infantil. A sessão de contos proporcionará às crianças

momentos de afeto em torno do livro, promovendo a leitura, estimulando a linguagem, a imaginação e o seu desenvolvimento".



**13 ABR**

Ana Lua Caiano & Projeto Benjamim

Auditório de Espinho – Academia

Horário: 21h30

Bilhete normal: 8€

Ana Lua Caiano apresenta-se em colaboração com o Projeto Benjamim, ensemble constituído por alunos da Academia de Música

de Espinho e da Escola Profissional de Música de Espinho, com arranjos criados especialmente para o efeito.

**ATÉ 27 ABR**

Exposição: Liberdade – 50 anos, 50 mulheres, 50 dias  
FACE – Fórum de Arte e Cultura de Espinho

Exposição coletiva de 50 mulheres em diversas áreas como a pintura, escultura, o desenho ou a fotografia. Alzira Relvas, Inês Sousa Cardoso, Paula Bacelar, Ana del Rio ou Ana Pais Oliveira são apenas algumas das artistas convidadas que vão expor.

**ATÉ 28 ABR**

Exposição: A Verdade Dói  
Centro Multimeios de Espinho

28 pares de sapatos de mulheres vítimas de violência doméstica e de género estão expostos e são acompanhados pelos vários testemunhos que relatam cada história em particular. A exposição que é também

uma instalação "dá voz a inúmeras mulheres que viram as suas vidas destroçadas por atos de violência", recordando que "a violência contra as mulheres é uma das mais transversais à história e sociedades do mundo, atravessando classes sociais e idades".

**ATÉ JUL**

Lusitânia – The Show  
Casino Espinho

Depois do sucesso com Bohème - The Show, em 2022, e com Fuego – The Show, no ano passado, Ricardo Sousa e Paula Loureiro, bailarinos e responsáveis pelo espetáculo, regressam agora com um novo trabalho. Com 16 profissionais em palco, o projeto procura "trazer um bocadinho mais de Portugal", já que os anteriores espelhavam maioritariamente os ritmos latinos. •

Qualidade e conveniência, aos melhores preços.

SUPERMERCADO

# Novo Oriente

RUA 31, N.º 914 ESPINHO ☎ 22 734 6230

COVIRAN

Confeitaria

A boa confeitaria é aquela que oferece qualidade aos seus clientes

Especializada em:  
Folar da Páscoa  
Regueifa Doce  
Pão-de-ló de Margaride  
Pão-de-ló de Ovar  
Pão-de-ló de Castelo de Paiva

FABRICO TRADICIONAL  
DE 4 GERAÇÕES  
(1911 - 2024)

Deseja a todos os seus estimados clientes e amigos *Boa Páscoa*

ÂNGULO DAS RUAS 16 E 23 / 4500-141 ESPINHO - TLF. 227 330 620

OFF.

## Folar da Páscoa

por Manuel Pinto, chefe executivo do Casino Espinho e Hotel Solverde

### Ingredientes:

500 g farinha  
100 g açúcar  
100 g margarina  
3 ovos  
100 g leite  
5 g sal  
1 colher de café de canela  
1 colher de café de erva-doce  
40 g de fermento de padeiro

### Como fazer:

Numa tigela colocar a farinha, o açúcar, a margarina amolecida, o sal, a canela, a erva-doce, os ovos e o leite.

Em uma tigela, com um pouco de água morna, colocar o fermento e juntar.

Depois amassar bem a massa durante dez minutos.

Levar a levedar durante uma hora e 30 minutos.

Depois fazer uma bolinha, colocar o ovo cozido no meio e, com um pouco de massa, fazer umas tiras e colocar por cima.

Levar a cozer a 180 graus durante 20-30 minutos. •



## A partilha de um **bom vinho**

ANDRÉ SILVA Não especialista, mas apreciador de vinhos



Num dia de reunião e celebração em família, apresento duas opções para brindar e harmonizar os pratos do almoço de Páscoa.



### M.O.B. Lote 3 Branco 2022 Preço médio: 10 euros

Uma joint-venture de 3 grandes produtores de vinho na sua maioria Duriense na região do Dão. Um vinho onde podemos encontrar uma acidez bem vincada, um complexo bouquet de frutas brancas, ervas e mineralidade. Faz lembrar aquele cheirinho a erva após uma chuva de primavera. Uma boa sugestão para contrastar com a gordura de certos assados típicos da época.

### Casa Relvas Alicante Bouschet 2021 Preço médio: 11 euros

Neste vinho sou um pouco suspeito pois trata-se de uma das minhas monocastas favoritas. Um vinho com uma cor Rubi muito intensa, uma grande predominância de fruta vermelha e preta, apontamentos balsâmicos e terrosos. Muita estrutura e muita elegância, é uma grande opção para acompanhar um belo cabrito ou anho. É daqueles vinhos que em vez de comer um quadradinho de chocolate preto com o café, elimino o café e acompanho o chocolate com o vinho. Um vinho com uma muito boa relação qualidade/preço.

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

**Caribe Tours**  
RMAVT 4866

**Feliz Pascóia!**

Transforme seus sonhos em realidade com nossos pacotes de férias aos melhores preços!

☎ 224 025 858  
914 293 000

RUA 20 Nº292  
ESPINHO

Aquário Marisqueira de Espinho  
1954-2024

**Feliz Páscoa!**

# última

Assinatura anual

30€\* 32,5€

RECEBA ESTE JORNAL EM SUA CASA!

Envie os seus dados pessoais para:  
**comercial@defesadeespinho.pt**  
 ligue 227 341 525 / 967 368 404

\*Preço promocional até 31 de março

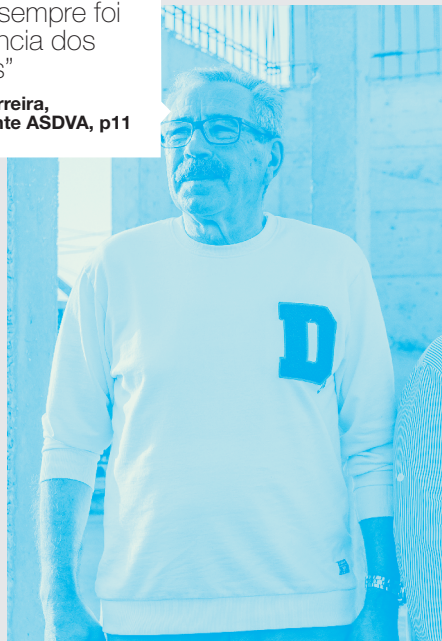


“No Seminário amadureci a ideia e concluí que era mesmo isso que pretendia e o que Deus esperava de mim”

**Padre Dinis Lobo,**  
p4-6

“O nosso objetivo inicial sempre foi a valência dos idosos”

**José Ferreira,**  
presidente ASDVA, p11



Esperamos que o futuro Governo se empenhe em alcançar os consensos para soluções, que são uma exigência democrática”

**Manuela Aguiar,**  
Opinião, p13



*faladura*

**TEMPO ESPINHO:**

QUI • 28		15° 10°
SEX • 29		14° 8°
SÁB • 30		14° 8°
DOM • 31		14° 9°
SEG • 1		15° 9°
TER • 2		16° 9°
QUA • 3		16° 10°
QUI • 4		18° 10°

Fonte: www.ipma.pt

**ANTA**

## Entrada de Jesus em Jerusalém marcou o arranque das celebrações pascais

Num dia de sol intenso, foram muitos os que assistiram à encenação que marcou o arranque das celebrações pascais em Anta. Momento contou também com a bênção de ramos.

LISANDRA VALQUARESMA

**A PARÓQUIA DE ANTA** iniciou as celebrações da Semana Santa com uma encenação de uma passagem bíblica que reporta à entrada de Jesus em Jerusalém. O momento, realizado no passado domingo, contou também com a tradicional bênção de ramos e foram muitos os fiéis que não quiseram perder o momento.

Ao contrário dos eventos passados, as celebrações este ano iniciaram-se junto à Piscina Municipal, com o padre Sérgio Leal e todos os voluntários que abraçaram o desafio ao recriarem o momento que acarreta sempre grande simbolismo para os católicos na semana da Páscoa.

Após a bênção dos ramos, os féis seguiram, em procissão, subindo a rua 19, até chegar ao largo da Igreja de Anta, local onde decorreram

várias encenações. Para Ana Silva, o momento foi de “grande simbolismo”, provocando a reflexão. “Estes eventos são muito bons para nós, católicos. Acho que nos ajuda a compreender muito melhor aquilo que aconteceu e todos os passos que Jesus deu até ao fim”, contou a cidadã que se deslocou a Anta de propósito para assistir ao momento. “Fiquei muito feliz quando soube que estes teatros da paróquia iriam voltar. Acredito que é uma iniciativa muito boa, muito importante e muito bonita e que até devia ser feita em todas as paróquias”, defendeu Ana que fez questão de mostrar a celebração aos filhos.

Esta quinta-feira prosseguem as celebrações da paróquia. Às 21 horas, na Igreja Paroquial, terá lugar a encenação da última ceia de Cristo, e amanhã, feriado, haverá a Via Sacra, também às 21 horas. O momento tem início no parque da cidade. ●



Após a bênção dos ramos, os féis seguiram, em procissão, subindo a rua 19, até chegar ao largo da Igreja de Anta

©FRANCISCO AZEVEDO